UNDADORES
F. G. de Miranda—M. S. Carqueja—F. S. Carqueja
Director, editor e proprietario—S. S. CARQUEJA
Telephone no Porto, 22 e 23, em Lisboa, 960—Central
End. telegr.: Commercio—Porto
ADMINISTRAÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
Rua do O Commercio do Porto, 108
FILIAL N.º 1—Rua 31 de Janeiro, 17—Telephone, 31
Impresso em machina rotativa com papel da Fabrica do Vouga

O Commercio do Porto

Sexta-feira, 19 de setembro de 1919
ANNO LXVI—NUMERO 223
PREÇO DA ASSIGNATURA—Porto: trimestre, 1$00 e 2$00 Numero, atrasados, 10 centimos. Fóra: trimestre, 1$50 e 3$00 Numero, atrasados, 20 centimos.—Brazil, Hespanha e Colonias Portuguezas, 3$00 e 6$00 Numero, atrasados, 20 centimos.—Extranjeiro, Africa do Sul e paizes da Uniao Postal Universal semestre, 4$00. — Pagamento adiantado.
PREÇO DOS ANNUNCIOS—A 40 réis por linha no preço dia e 60 réis depois.
PUBLICAÇÕES—Tratam-se em harmonia com as tabellas especiaes com a administração do jornal.

As Universidades

Para resolver o conflicto com a Universidade de Coimbra entendeu o governo que a melhor solução seria a de despresar as conveniencias do ensino e os altos interesses da instrucção nacional, fazendo questão politica de um assumpto de grande magnitude para a causa do ensino superior em Portugal.

Achou o poder central que o prestigio do regimen seria gravemente affectado com a attitude desassombrada do senado da Universidade de Coimbra, que, solidarisando-se com os professores da Faculdade de Lettras, invocou as disposições legaes em vigor da Constituição Universitaria e do seu Estatuto, promulgados em 19 de abril de 1911 e 6 de julho de 1918, e não teve duvidas em submetter ao parlamento o projecto de lei de 27 de agosto findo, cujas disposições anti-liberaes constituem um attentado contra a autonomia das Universidades.

Um simples decreto, concebido á pressa e sem espirito de reflexão e depois discutido e approvado por politicos sectarios, annullou de um golpe a obra amplamente democratica de descentralisação do ensino e da autonomia universitaria, condição inherente ao elevado papel que as Universidades representam na vida social como centros da alta cultura pedagogica e escolas profissionaes, orientadas pelo moderno espirito da investigação scientifica.

A lei de 27 de agosto, referendada pelo congresso, concede ao poder central uma interferencia injustificada, e, por isso, condemnavel, no funccionamento organico das Universidades, pois cerceia as prerogativas e direitos que legitimamente usufruiam o senado universitario e os conselhos escolares das Faculdades, quanto ao recrutamento e selecção do professorado.

No artigo 1.º dispõe a referida lei que «os reitores das Universidades, dos Lyceus e de outros estabelecimentos de ensino a cargo do Estado, serão nomeados pelo governo»; no artigo 2.º, que as vagas de professores ordinarios serão preenchidas por concurso, feito por um jury nomeado pelo governo entre os professores das tres Universidades; e no artigo 3.º, que o governo poderá contratar professores para a leccionação de diversas cadeiras professadas nas Universidades. Estas disposições restrictivas de toda a iniciativa e liberdade dos corpos scientificos das Universidades, estão em flagrante contraste com a legislação anterior applicavel ao ensino superior, pois enfibianho todo o labor mental e a actividade dos organismos universitarios, aniquilla e destroe o espirito de autonomia, que deve presidir aos destinos dos centros de alta cultura scientifica, que são as Universidades.

Contra as anomalias da lei, votada pelo parlamento, protestam os corpos dirigentes das Universidades, representados pelo escol mental da sciencia portugueza, hoje na dependencia pouco airosa de pretensos ministros, que ascendem ás cadeiras da governação publica com dispensa de titulos de merito scientifico ou litterario, *coisa* aliás dispensavel para ser ministro em Portugal.

Em materia de legislação sobre ensino superior fornece-nos a visinha Hespanha ensinamentos valiosos e sapientes, que demonstram o largo espirito de independencia e autonomia concedidos ás Universidades hespanholas pelo diploma de 21 de maio findo, vendaveira carta de alforria das escolas superiores d'aquelle paiz e que constitue um titulo deveras honroso para a sciencia hespanhola.

Comparem-se as disposições liberalissimas d'essa lei com o decreto de 27 de agosto e veja-se a inferioridade subalterna em que se encontra perante os poderes publicos, a sciencia portugueza e os largos, vastissimos horisontes traçados á actividade mental dos homens de sciencia de Hespanha, doutrinando nas suas cathedras universitarias.

A lei portugueza não póde subsistir, competindo ao poder legislativo emendar o seu erro, derogando-a e concedendo ás Universidades uma autonomia ainda mais ampla e liberal do que a de 19 de abril de 1911, se em verdade quizermos fazer encaminhar o paiz pela via larga do progresso e do futuro.

J. A.

HESPANHA

Madrid, 16 de setembro
(Cor. do Commercio do Porto)

A situação actual do governo; continuam as «grèves» e os incendios; analyse á questão de Barcelona; o que o governo em resumo tem feito; a proposito do assassinato de Bravo Portillo.

O governo mostra-se optimista e encantado de haver nascido: a paz renasceu em Barcelona e os conflictos sociaes estão resolvidos em toda a Hespanha! Os snrs. Sanchez de Toca e Burgos Mazo são felicitadissimos e o governador da cidade condal é victoriado sempre que apparece em publico. Mas, em primeiro logar e suppondo que a tranquillidade haja, effectivamente, tornado aos espiritos, coisa que não aconteceu, póde considerar-se o governo triumphante, pela preterita solução do conflicto de Barcelona? E não fallemos dos incendios nos campos andaluzes, que continuam, nem das *grèves*, que surgem cada dia ás dezenas em todos os pontos do paiz, com o seu cortejo de actos de «sabotage», violencias e assassinatos.

Analysemos particularmente, em alguns dos seus aspectos, a questão de Barcelona. Os revolucionarios que estavam encarcerados por adjectivação de «politicos» e «sociaes» valeriam aos seus auctores varios annos de presidio, passeiam como prócures e tratam mais que de mano a mano as auctoridades e os patrões. Os operarios só parcialmente voltaram ao trabalho, e muitos que o haviam retomado, tornaram a [illegible] ao passo que os industriaes depuzeram immediatamente a sua attitude, cessando no «lock-out». Ha uma commissão conciliadora, ou o que seja, composta de operarios e patrões. Estes, fallam em submissão e humildade, manifestando sempre um anhelo de concordia; aquelles expressam-se invariavelmente em termos arrogantes e comminatorios, e nos seus labios paira constantemente a ameaça.

Em resumo: o governo tem feito todas as concessões, e os syndicalistas ainda não estão contentes, naturalmente porque o que elles querem não é «isto». Mas a tactica para conseguir o que pretendem, não se póde negar que é excellente!

De modo que a solução do conflicto de Barcelona está longe de merecer tantas hossanas, porque é uma solução pregada com alfinetes e porque representa, em todo o caso, uma verdadeira capitulação do poder publico ante a ameaça revolucionaria.

Durante as negociações para este resultado, é precisamente quando o governo annuncava, radiante, que havia correntes de concordia, déram-se novos crimes de assassinio, entre elles o do policia Bravo Portillo.

Como auctor ou cumplice d'este crime, foi accusado um amigo do snr. Lerroux. O preso estava incommunicavel; mas isto que o *chefe* dos radicaes se avistasse com as auctoridades para que lhe fosse levantada a incommunicabilidade, é seguramente não tardará que o ponham na rua! Com a *démarche* do snr. Lerroux coincidiu a prisão do individuo que havia denunciado o amigo do lemivel politico!

A isto se chama resolver a questão social!...

INTERIOR

BRAGA, 16. (Retardado)—As vindimas estão no seu auge. Por toda a parte se nota grande actividade, devendo a colheita ser regular e de boa qualidade o vinho.

—No hospital falleceu a menor Thereza Caldas, de 13 annos, filha do extincto typographo snr. Augusto Caldas, que ha dias fóra atropelada por um automovel na rua de S. Vicente. Foi victima das lesões soffridas n'essa occasião.

—Foi collocado no secretaria de finanças d'este concelho o assistante snr. Pedro Esteves da Costa.—*(B. B.)*

* *BRAGA, 18.*—Na administração d'este concelho realisou-se hontem a reunião que annunciamos, para se tratar das festas de 5 de outubro, sendo nomeada uma commissão para levar a effeito essas festas, fazendo parte d'ella os snrs. governador civil, presidente da camara, administrador do concelho, commissario de policia e diversos cidadãos pertencentes aos differentes grupos politicos republicanos.

Essa commissão reune hoje no governo civil para iniciar os trabalhos.

—O monte do Sameiro está sendo montado um ponto de telegraphia sem fios por soldados de engenharia.

—Consorciaram-se os snrs. Jayme Guimarães de Lima, com a snr.ª D. Maria Candida dos Santos Barbosa; e o alferes snr. Virginio Manoel Mousinho Braga, de infantaria 20, com a snr.ª D. Maria do Carmo de Carvalho Assis, filha do finado snr. Manoel Augusto Pereira de Assis.

—As snr.as D. Carolina de Jesus Pereira e D. Ermentina Barreiros Coelho foram nomeadas ajudantes da estação telegrapho-postal.

—Pediu a sua exoneração o chefe da 2.ª esquadra policial snr. Sereno.

—Regressou do Gerez o snr. dr. Rodrigues Braga.

—Foi aqui preso o menor Jeronymo Serra, de 14 annos, residente em Gaya, que ahi furtou ha dois mezes, cerca de 1:000$000 a seu patrão, o snr. Alfredo Soares de Lima, da rua de S. Braz, fugindo para aqui.

Foram-lhe apprehendidos 550$000. —*(B. B.)*

* *VIANNA DO CASTELLO, 17.* — Missa que hoje se celebrou na egreja da Veneravel Ordem Terceira de S. Francisco, commemorando o 30.º dia do fallecimento da saudosa esposa do snr. dr. Thiago de Almeida e mãe do snr. dr. Francisco Gonçalves, assistiram muitas senhoras e cavalheiros, vendo-se entre elles representantes do alto commercio, industria, burocracia, medicina, clero, exercito, advocacia, etc.

—Está na sua quinta da Granja, Santa Marinha de Arcozelo, o nosso amigo snr. João Caetano da Silva Campos, publicista e presidente do Gremio Historico do Minho.

—Desde 10 a 25 de setembro está aberto o praso da apresentação dos requerimentos para a matricula na Escola Primaria Superior d'esta cidade.

—No hospital da Misericordia entrou hoje um rapaz de nome Manoel Fernandes da Rocha, que partiu uma perna, de Lanheses, tendo a ter cahido de um carvalho sobre o qual se havia alcandorado, de brincadeira com outros rapazes.—*(B. S.)*

* *VIANNA DO CASTELLO, 18.* —O nosso illustre conterraneo snr. Antonio Thomaz Quartin, amigo sincero que foi do saudoso snr. dr. Sidonio Paes, manda celebrar uma missa por sua alma, na egreja da matriz da Cainheira, no dia 23, distribuindo por essa occasião esmolas de 1$000 réis a cincoenta pobres com parte do producto da venda do seu automovel que s. exc.ª, em homenagem ao grande morto, vendeu para tal fim. N'esta cidade, egual missa se rezará uma missa cada a mesma piedosa intenção, igualmente mandada celebrar pelo snr. Quartin.

—Proseguem os trabalhos dos melhoramentos do porto; mas de dragagens ainda ninguem se lembrou, a não ser que no papel burocratico alguma coisa conste.—*(B. S.)*

* *GUIMARÃES, 18.*—Mau grado o nosso, soubemos hoje ter augmentado o numero de doentes no hospital de typhosos, em Santa Luzia, o qual, infelizmente tem vivido do credito. E' insustentavel esta situação. E' necessario que o governo mande para aquelle estabelecimento hospitalar o subsidio pecuniario que por diversas vezes tem sido reclamado. Só assim é que desapparecerão as grandes difficuldades em que aquelle hospital vive. Uma anonyma entregou a quantia de 10$000 para ser applicada em roupas. Que outros corações generosos a imitem são os nossos votos.

—Vindo de Angola chegou a esta cidade o snr. Antonio de Quadros Flôres, capitão de infantaria 20.—*(M. Q.)*

* *PONTE DO LIMA, 17.* — Nos dias 19, 20 e 21 do corrente realisam-se as tradicionaes «Feiras Novas», empenhando-se a commissão promotora por que as festas excedam em brilhantismo as dos annos anteriores. A decoração das ruas está quasi concluida, promettendo as illuminações serem de um bello effeito, não desmerecendo da reputação de que gosam as illuminações minhotas. A festividade religiosa, consagrada á Senhora das Dôres, revestir-se-ha de uma desusada imponencia. Realisa-se no dia 21, precedida de vesperas solemnes e constará de missa cantada a grande instrumental, exposição do Santissimo Sacramento durante todo o dia, sermão ás 6 horas da tarde, seguindo-se o «Stabat-Mater» e encerração.

O dia 20 é o feriado municipal.—*(C. C.)*

* *FELGUEIRAS, 17.*—Não ha na provincia muitas terras onde se encontrem tantos estabelecimentos de caridade como em Felgueiras.

Dois hospitaes modelares, um asylo para infancia desvalida, asylo agricola e dois asylos para invalidos, um em Pedra Marie e outro em Fijó, este ultimo instituido por D. Maria Isabel de Vasconcellos, virtuosa senhora, que, com os pobres, repartiu em vida, para os pobres tudo deixou depois de morta.

Devem-se todas estas obras, não ao Estado, que por vezes lhes vem causar embaraços, mas a cidadãos verdadeiramente caritativos, como Agostinho Ribeiro, snr. Ribeiro de Magalhães, Fortunato Cardoso, Luiz de Souza Teixeira e tantos outros, cujos nomes sempre serão lembrados com saudade e gratidão.

O asylo de Fijó é inaugurado por estes dias e na rapida visita que alli fizemos, acompanhados do mesario snr. Joaquim Carvalho da Silva—que muito se tem esforçado para a conclusão das obras—tivemos occasião de vêr o conforto de que os pobres velhinhos serão rodeados e o carinho com que serão tratados por todo o pessoal, especialmente pela sua digna directora.

Oxalá que as almas caridosas auxiliem tão prestimosa obra, para que a sua acção benefica se faça sentir mais largamente.—*(C.)*

* *ALTO DOURO (Cheires), 17.*—Uma chuva benefica e mansa cahiu hontem sobre esta região do paiz vinhateiro. Os lavradores ficaram satisfeitissimos porque as colheitas, melhorando dia a dia, hão de ser abundantes e de boa qualidade, autenticando bem o chrisma de «Vinho da Victoria», por que será conhecida a novidade de 1919. Os preços elevados relativamente que os comerciantes offerecem, nada serão comparativamente ao incalculavel valor obtido de futuro pelos vinhos d'esta região. Ha-de haver marcas que realisarão em Londres quantias de 300 libras por pipa E' que na historia do Port-Wine esta *vintage* vai tornar-se um factor de renome notabilissimo. A alta dos vinhos obedece á falta de cereaes alcoolisaveis. E, como não haverá no mundo dos «gos» se fartar durante annos e annos, em virtude de o celleiro da Russia andar na *miseria bolchevista* envolvido, o preço da aguardente ajuster-se-ha n'uma média de 600 a 900 escudos por pipa. E o vinho do Porto, beneficiado com aguardente d'estes preços, manter-se-ha por muitos annos nesta dos melhores e mais caros vinhos do mundo! Ter hoje uma quinta no Douro representa uma riqueza, uma mina de ouro, desde que os viticultores beneficem tratem como devem as suas colheitas.

Antigamente era opprobio e miseria, hoje representa uma fonte de opprimente. E' Douro.—*(E. P.)*

* *S. JOÃO DA MADEIRA, 17.*—Teve a sua *delivrance*, dando á luz uma robusta creança do sexo feminino, a esposa do nosso amigo snr. Antonio José Martins, considerado capitalista e proprietario. Enviamos mil parabens.—*(J. C.)*

* *CELA, 18.*—Na Vide, freguezia d'este concelho, um soldado que regressou do C. E. P., ao limpar um revolver, matou, involuntariamente, uma creança de 7 annos.

—Na casa de S. Thiago encontram-se ha 8 dias os seus proprietarios, o snr. dr. Antonio Maximo Branco de Mello, com suas filhas D. Maria Joanna, D. Maria Emilia e D. Maria Maxima de Albuquerque Branco de Mello e o snr. dr. Guilhermino de Barros Vaz Preto Geraldes.

—Regressa na proxima semana á sua casa, de Moledo, o snr. dr. Antonio Vieira de Tovar de Magalhães e Albuquerque.—*(C.)*

ARREDORES

* *S. PEDRO DA COVA, 17.*—Vão ser vindimas em meio. O vinho vai ser de excellente qualidade, mas em quantidade inferior á do anno passado, principalmente do chamado americano.

—No passado domingo festejou-se com bastante brilho o martyr S. Sebastião. No proximo domingo ha-de celebrar-se tambem a festividade a Nossa Senhora do Rosario.

—Tende a elevar-se o custo das subsistencias e algumas são de má qualidade. Tambem foi ultimamente elevado no seu custo o carvão. No entanto, como as minas do carvão proporcionam muito trabalho e dão bons salarios, a vida aqui não é relativamente das mais difficeis.

—Realisou-se ha dias o casamento da snr.ª Guilhermina Mattos, prendada filha do gerente technico das minas do Passal de Baixo, em Mesão Frio, com o snr. José Pinto Souza Junior, de Valbom. Desejamos-lhes muitas felicidades.—*(C.)*

NOTICIARIO

Camara municipal do Porto

Em virtude de se encontrarem ausentes alguns vereadores, não se realisa amanhã a costumada sessão semanal da commissão executiva da camara. Effectuar-se-ha, porém, na segunda-feira, uma sessão extraordinaria.

Alfandega do Porto

Ordem de serviço — Foi dado conhecimento da seguinte nota, expedida pela 1.ª secção da 1.ª repartição, da direcção geral das Alfandegas:

«Communico a v. exc.ª, para os devidos effeitos, que o exc.mo ministro da fazenda deferiu um requerimento em que a Junta de parochia de Villarelho da Raia, concelho de Chaves, pede que seja permittido a varios habitantes d'aquella freguezia importar, no presente anno, sem pagamento dos respectivos direitos, os fructos das suas propriedades que, por effeito do tratado de limites de 1864, ficarem no territorio hespanhol.»

Creche de Sant'Anna e Santa Maria

Pela Junta da freguezia da Victoria, como administradora da mesma Creche, em conformidade com a disposição testamentaria do fallecido José Caetano de Carvalho, apresentou as suas contas da receita e despeza respeitantes ao anno economico de 1918 a 1919, as quaes são as seguintes:

Receita: Saldo do anno anterior, 950$210; recebido de alugueres de predios legados, 1:182$000; juros de inscripções, no valor de 4:000$000; nominaes, 144$000; donativos como beneficencia e esmolas das caixinhas, 125$000. — Total, 3:256$110.

Despeza: Ordenado ao pessoal externo e interno, 231$000; expediente, 15$440; contribuições de predios legados, 121$570; fóros dos mesmos, 78$20; reparações, 69$000; reparações na mobilia, 38$100; carvão e lenha, 53$000; alimentação das creanças e pessoal externo, 686$080; despezas diversas, incluindo roupas e conservação do jardim, 378$25; agua da Companhia, 73$20; premio de seguro, 22$70; limpeza do edificio e roupas, 15$40; medicamentos, 3$00. — Total, réis 1:274$20. Saldo para o anno seguinte, 1:969$10.

Durante 309 dias uteis do mesmo anno recolheu 4:007 creanças pobres da freguezia.

Entrada de uvas na cidade

Estão-se passando com a entrada de uvas na cidade factos que poderiam ser classificados de mera puerilidade, se não causassem transtornos e incommodos a quem chega ao Porto, julgando que entra em terra civilisada.

Refere-nos um nosso amigo que, trazendo de uma sua propriedade uma pequena cesta com 6 kilos de uvas, na estação de S. Bento lhe foi embargada a sahida, se não fizesse despacho das uvas, na respectiva delegação da Alfandega.

A'quella hora da noite, foi o nosso amigo fazer o despacho dos 6 kilos de uvas, começando por entregar a cesta a um empregado que as pesou, tratando depois um funccionario aduaneiro de escrever o despacho.

Consta d'esse despacho que o nosso amigo pagou 80 réis, sendo 40 réis do real de agua e consumo e 40 réis de trafego, sêllo, praça, emolumentos e impresso!

Essa insignificancia pagou o nosso amigo, contrariado. Mais pagaria, aliás, de boa vontade, para se libertar do incommodo que lhe resultou de tão injustificavel exigencia.

Se estiver admissivel similhante processo de tributar os fructos das suas propriedades que um viajante traga comsigo, estabeleçam, pelo menos, que o limite do peso seja 10 ou 15 kilos e não apenas 5, como está fixado.

O que se está fazendo serve apenas para demonstrar o nosso atrazo e para provar que o nosso funccionalismo é levado a executar serviços que são verdadeiras futilidades.

Esse extravagante despacho de pequenas quantidades de uvas, trazidas nas mãos dos viajantes, é, porém, mais do que uma futilidade: é uma vergonha para uma cidade como o Porto.

Centro Commercial

Transportes maritimos

Em resposta ao officio que o Centro Commercial do Porto enviou ultimamente ao Conselho de Administração da Marinha Mercante Nacional, reclamando contra as repetidas faltas de espaço para carga, d'esta praça, nos vapores dos Transportes Maritimos do Estado, que se destinam aos portos do norte da Europa, aquella entidade acaba de officiar á presidencia da direcção do Centro Commercial, communicando que em breve seguirá para o Porto o vapor «Vianna» com espaço reservado para carga com destino ao norte da Europa; que o vapor «Lagos», quando regressar da sua viagem á Africa Occidental, partirá logo para esta cidade com toda a capacidade disponivel para as necessidades do commercio exportador; e bem assim que todos os navios, que o possam fazer, entrarão no Douro para metter carga.

Aguardente para as vindimas

Tendo o Centro Commercial do Porto reclamado opportunamente, em telegrammas, dirigidos aos snrs. ministros do commercio e da agricultura, contra a suspensão das remessas de aguardente para Gaya, com destino ás vindimas no Douro, pela secretaria geral do ministerio da agricultura foi transmittida á presidencia da direcção do Centro Commercial uma cópia da resposta que a Companhia dos Caminhos de Ferro Portuguezes deu ao governo.

N'essa resposta diz aquella Companhia que o transporte de aguardente para Gaya é um dos que lhe tem merecido especial attenção e tanto assim que, apesar do trafego de mercadorias ter estado quasi que paralysado, durante dois mezes, foram transportados para cima de 2:700 cascos com o referido alcool para Gaya e mais 1:300 de Gaya para o Douro, não lhe tendo sido possivel dar maior acceleração aos ditos transportes devido á deficiencia de machinas e de material, mas que continua animada da melhor vontade e empregando todos os esforços para evitar os inconvenientes que lhe foram apontados pelo ministerio da agricultura.

Commercio com a Hespanha

Pela Union Hispano Lusitana, S. A., de Barcelona, foi communicado ao Centro Commercial do Porto que, sendo o seu principal commercio com a nação portugueza, deseja entrar em relações com as principaes firmas d'esta cidade, que pretendam representação n'aquelle importante praça do paiz visinho.

Bancos e Companhias

Companhia Vinicola Portugueza

Reuniu a assembleia geral ordinaria d'esta Companhia, sob a presidencia do snr. Antonio Augusto Cogorno de Oliveira, como gerente do Banco Alliança, secretariado pelo snr. Affonso Shaw da Motta e Silva.

Foram apreciados e approvados o relatorio e contas da direcção e o parecer do conselho fiscal.

O dividendo a distribuir pelos accionistas é de 6 %.

Associação dos Lojistas

Reuniu a direcção da Associação Commercial dos Lojistas do Porto, sob a presidencia do snr. Julio Gabriel Ferreira, secretariado pelos snrs. Vieira da Silva e Nunes de Souza.

Lida e approvada a acta da sessão anterior, o snr. presidente refere-se á circular do ministerio dos abastecimentos e transportes, que pede esclarecimentos sobre a applicação dos transportes maritimos.

O snr. Nunes de Souza alvitra que se responda de harmonia com a Associação Commercial. —Approvado.

O snr. presidente refere-se tambem á attitude da congenere em Lisboa, na sua campanha contra a regulamentação das 8 horas de trabalho no commercio. — Resolvido officiar-se, apoiando e solidarisando-se com aquella collectividade.

O snr. Mendes Guimarães occupa-se ainda da questão dos fiscaes das subsistencias e propõe que uma commissão, composta dos snrs. presidente, Oliveira Neiva, Ernesto Ferreira e Antonio J. Pimenta, vá a Lisboa junto do ministro do commercio entregar um relatorio da acção dos fiscaes e pedir a annullação definitiva das autoações.—Approvado.

O expediente constava: uma circular do Tribunal de Desastres no Trabalho, pedindo o nome do delegado d'esta collectividade para a eleição de um vogal d'aquelle tribunal.—Nomeado o snr. Mendes Guimarães.

Um telegramma do snr. ministro das finanças, respondendo nos seguintes termos ao officio enviado por esta collectividade:

«Ministro das finanças annuncia v. exc.ª que em principios de outubro serão postas em circulação novas cedulas.—*Chefe de gabinete.*»

Foi resolvido agradecer-se insistindo na immediata substituição das cedulas de tostão e meio tostão e na cunhagem de moedas de 1 e 2 centavos de qualquer metal, a fim de facilitar os trocos, cuja falta muito se tem notado.

Não havendo mais nada a tratar, foi encerrada a sessão.

NOTICIAS MILITARES

Contingente de 1918

Os recrutas do contingente de 1918, pertencentes á 2.ª incorporação, que têem de ser alistados no regimento de infantaria 18, ficam prevenidos de que o seu alistamento se verifica de 25 a 30 do corrente mez.

Os recrutas devem tr solicitar aos secretarios das commissões de Recenseamento Militar do bairro occidental do Porto, concelhos de Matosinhos, Povoa de Varzim e Villa do Conde, desde o dia 23, a guia m/9, para com ella se apresentarem no regimento e que foram destinados.

Aviso a um 2.º sargento

No Districto de Recrutamento n.º 6 tem de se apresentar immediatamente, por ter sido convocado para serviço, o 2.º sargento das tropas territoriaes Francisco Thomaz Ferreira, filho de João Thomaz Ferreira e de Maria Rosa, natural da freguezia e concelho de Penafiel.

Os presos politicos

Julgamentos em conselho de guerra

Com a constituição da praxe, e á hora habitual, mais uma vez reuniu, hontem, o tribunal militar especial, para julgamento dos presos politicos snrs.: Antonio Liberico Nogueira, ex-capitão de cavallaria 7, accusado de cooperar na queima de uma bandeira nacional, tirada da escola feminina da freguezia de Senhorim e de ter dado vivas a monarchia; Apolinario Pereira da Costa Neves, servical, e Miguel da Silva, formeiro, ambos residentes em Lamego, arguidos de andarem armados e fazerem propaganda realista; e Amadeu Pereira Reis, empregado commercial, de Braga, sob a incriminação de, em 13 de fevereiro passado, no cruzamento das ruas da Bainharia, Souto, Escura e Pellames, disparar tiros de espingarda contra varias pessoas que victoriavam a republica, quando se tratava de soltar os detidos republicanos que n'essa occasião se encontravam no Aljube.

Submettidos a perguntas, todos os accusados negaram as respectivas arguições.

Depois de juradas as testemunhas accusatorias e de defeza, e de lidos alguns depoimentos appensos aos autos, passou-se aos debates, em que usaram da palavra os snrs. promotor de justiça e defensor officioso, e, após a reabertura da audiencia, tendo o jury respondido aos quesitos propostos, procedeu-se á leitura das sentenças, que condemnaram o snr. Antonio Liberico Nogueira em 30 dias de prisão correccional e o snr. Amadeu Pereira Reis em 9 mezes d'aquella mesma prisão e 6 mezes de multa a 100 réis por dia, e absolveram os snrs. Apolinario Pereira da Costa Neves e Miguel da Silva.

Aos dois condemnados acima referidos foi descontado o tempo das suas prisões preventivas, já soffridas, e o snr. Amadeu Pereira Reis recorreu da sentença que o poniu.

Orphãos da guerra —Aviso

E' avisada a snr.ª Eulalia da Silva Coelho, viuva do 2.º sargento do regimento de infantaria 14, Balthazar Carlos dos Santos, que consta residir na freguezia de Santo Ildefonso, d'esta cidade, para comparecer na repartição da Commissão de Assistencia, no governo civil, a fim de receber um donativo para si e uma pensão, relativa aos mezes de abril a setembro, para seus filhos menores Alberto e José da Silva Santos, por conta da Assistencia da Colonia Portugueza do Brazil aos Orphãos da Guerra.

Tem de comprovar a sua identidade e fazer-se acompanhar de um documento passado pelo regedor ou Junta de freguezia, que comprove que os seus dois filhos estão vivos.

Participação commercial

Os snrs. Luiz Antonio Monteiro, Lino Monteiro e A. J. Fernandes, participam-nos que se constituiram em sociedade, para exploração, n'esta praça, do negocio de cambio e papeis de credito, cuja firma girará sob a razão social de Lino Monteiro & C.ª, Limitada.

SPORT

Foot-ball

Effectuaram-se no sabbado e domingo passados os annunciados desafios, entre o Grupo Bancario de Lisboa, o Sport Club de Espinho e um grupo misto constituido na maioria por jogadores pertencentes ao Foot-ball Club do Porto.

No primeiro dia jogou com o grupo de Lisboa o grupo misto do Porto, que era bastante fraco, e, por isso, apesar de ter trabalhado com vontade, foi derrotado por 7 goais contra 2.

No emtanto, viu-se mais uma vez que nos grupos do Porto, a principal causa dasua inferioridade com os grupos da capital, é devido, por assim dizer, á falta de folego dos jogadores, pois que, em geral, acontece terminar o primeiro tempo sem que qualquer dos grupos tenha mostrado grande superioridade sobre o outro, e assim aconteceu n'este desafio, em que no primeiro tempo as avançadas se repetiam, tanto para um campo como para o outro, terminando por 2 goals a favor de Lisboa contra 1 do Porto.

O grupo de Lisboa tem elementos excellentes, pertencentes alguns aos primeiros grupos do Sport L. Benfica e outros ao Sporting Club de Portugal.

No emtanto, d'estes elementos necessario se torna salientar o seu phenomenal *back* esquerdo, Basios, que é, sem duvida, o melhor jogador do grupo.

Além d'este, não poderemos tambem deixar de mencionar o *half back* centro Gonçalves e os dos *fowards* Crespo e Stromp.

Este ultimo jogador é já bem conhecido do nosso publico, sendo o mais terrivel adversario dos *goal-keepers*.

O segundo desafio foi entre o mesmo grupo de Lisboa e o Sport Club de Espinho.

O resultado foi uma surpreza para os nossos *sportmen*, que viram com satisfação o grupo de Espinho vencer por 4 goals contra 2.

Isto só mostra o que já temos dito: é que o grupo de Espinho progride de anno para anno, e para isso estamos convencidos que muito tem contribuido o seu presidente snr. Moreira Lopes.

Bom seria que mais encontros d'estes se realisem, pois só assim se poderá desenvolver este *sport*, que, infelizmente, tão atrazado se encontra no norte e, por isso, só temos a felicitar o Sport Club de Espinho pela sua iniciativa.

Romarias e arraiaes

Senhor dos Afflictos

Na grande festividade e arraial ao Senhor dos Afflictos, que nos dias 27 e 28 do corrente mez se realisa em Colmbrões, Gaya, tocarão as apreciadas bandas de Matosinhos e Primeiro de Agosto.

A missa solemne é a grande instrumental, pela capella Santos, sendo prégador o rev. Manoel Estevão Ferreira, abbade reignatario de Anta.

O arraial deverá correr muito animado, havendo ruas vistosamente enfeitadas, illuminações, fogo de ar e de artificio, aerostatos, concertos musicaes, etc.

A commissão está ultimando o programma das brilhantes festas a realisar nos dois dias.

Junta de Paranhos

Reuniu esta Junta, sob a presidencia do snr. José da Silva Teixeira Aroso, estando presentes os vogaes snrs. Viriato Silva, Antonio Alves de Oliveira, Francisco Henriques da Silva. Tomou posse o vogal sr. Roberto de Oliveira Sequeira.

Foram approvados a acta e o balancete da receita e despeza do mez findo, tomando-se conhecimento dos seguintes officios:

Da camara municipal, agradecendo as saudações que esta Junta lhe dirigiu.—Inteirado.

Da mesma, relativamente ao abastecimento dos marcos fontenarios.—Resolveu-se tratar o assumpto com a Companhia das Aguas.

A camara ainda perguntando do que as ruas em que a Junta deseja o restabelecimento de illuminação. — Deliberou-se enviar uma nota das ruas que carecam d'este melhoramento.

Da Santa Casa da Misericordia, participando que um dos dotes da condessa Azevedo, foi conferido á parochiana Leonor Gonçalves Vinhas.—Resolveu-se avisar a mesma.

Officio da Junta de Cedofeita, perguntando qual a quantia com que a Junta subscreve para a despeza feita em Lisboa com a commissão que foi ahi tratar do levantamento da suspensão aos professores primarios.—Deliberou-se concorrer com a quota, parte igual ás suas congeneres.

Foram depois conferidos varios attestados de pobreza e residencia.

Approvou-se uma proposta do snr. presidente e vogal snr. Oliveira, em que a Junta resolveu terminar com a venda de subsistencias, cujas contas se encontram totalmente liquidadas, e que o saldo obtido (13$200), seja applicado a actos de beneficencia.

Tambem foi approvada uma proposta do snr. presidente, para se avistar junto do vereador das obras snr. Manoel Caetano de Oliveira e senador snr. Antonio Lello, para que n'esta freguezia sejam iniciadas todas as obras e melhoramentos a que tem direito.

O vogal snr. Henriques lembrou para se incluir n'este pedido o alinhamento e pavimentação da viella do Covello.

Foram approvadas duas propostas do snr. presidente e do vogal snr. Viriato, para melhoramentos a introduzir no cemiterio parochial e para a organisação de um supplemento para tal effeito, em virtude de se acharem esgotadas as verbas votadas no actual orçamento.

Tambem foi approvada uma proposta do vogal snr. Viriato sobre o logar de ajudante de coveiro, que se achava vago, e a creação de um segundo logar de coveiro, e convidar as pessoas que tenham sepulturas a reformar, cujo praso tenha terminado, para procederem á sua reforma no praso de 15 dias, sob pena de perderem o direito ás mesmas.

Foi ainda resolvido: avisar o antigo encarregado da cobrança particular da derrama a prestar contas das importancias que recebeu, sob pena de procedimento; abrir concurso, por espaço de 15 dias, para o preenchimento de um segundo logar de coveiro; e anunciar a venda da herva do cemiterio; avisar os parochianos que possuem jazigos e sepulturas para os mandar lavar e caiar; enviar para relaxe no fim do corrente mez, todos as derramas em divida desde 1910; vender uma grande quantidade de chumbo que existe em deposito; adquirir e inaugurar solemnemente o retrato do presidente eleito da republica, snr. dr. Antonio José de Almeida.

O vogal snr. Viriato foi auctorisado a mandar executar varias obras no cemiterio e foram approvadas tres plantas para construcção de jazigos.

A Junta deliberou ainda estudar a fórma de melhorar os ordenados dos empregados; e reclamar pelos meios competentes, que seja reposta no seu antigo estado a cantina que pertence á Junta, e que desde a situação dezembrista está sendo occupada pela sópa 5 de Dezembro.

Resolveu-se que a secretaria esteja aberta todos os dias uteis, desde as 11 ás 5 horas da tarde.

Por ultimo, o vogal snr. Alves de Oliveira manifestou ao snr. presidente o seu reconhecimento pela fórma acertada como tem procurado defender os interesses da Junta e o desinteresse que tem manifestado no desempenho do seu mandato.

O snr. presidente, agradecendo, declara que unicamente tem procurado o engrandecimento da freguezia, e, junto das instancias superiores, reclamará os melhoramentos de que a freguezia necessitar.

CAMARA DE GAYA

Não reuniu hontem, por falta de numero, a camara municipal de Gaya.

Assistencia parochial

Pela Junta da freguezia da Victoria foi distribuida a quantia de 18$800 réis por 47 pobres residentes na freguezia, cabendo a cada um 400 réis, importancia recebida dos subscriptores da freguezia para o mesmo fim.

OS ACONTECIMENTOS

Recaptura

Foi ante-hontem recapturado o soldado n.º 694, do 1.º companhia de infantaria 29, que, como noticiamos, se evadiu da Casa de Reclusão com o sargento Motta, que havia sido condemnado a 17 annos de degredo, pelo tribunal militar especial.

FALLECIMENTOS

Fomos hontem dolorosamente surprehendidos pela má nova do fallecimento do snr. José Maria de Almeida Outeiro, ha bastantes annos director do Banco Commercial do Porto.

Era um homem muito respeitado pelas suas excellentes qualidades de caracter e primorosos predicados de coração. Contando 78 annos de idade, a sua morte foi muito sentida.

O saudoso extincto era pai dos snrs. dr. Raul Claro Outeiro e José Maria Claro Outeiro, aos quaes apresentamos sentidos pezames.

O funeral, a cargo da antiga casa dos snrs. Jayme Augusto da Silva & C.ª, realisa-se hoje, ás 6 horas da tarde, na egreja da Ordem Terceira do Carmo.

Na sorridente idade dos 15 annos, e quando a vida lhe sorria cheia de venturas e felicidades, falleceu, hontem, em Francellos (Gaya), onde procurava allivio aos seus padecimentos, a menina Maria Augusta Mataix Besse, filha do coronel snr. Augusto Cesar de Madureira Besse, que se encontra ausente.

A implacavel morte, indifferente á dôr ingente que viria torturar os desolados paes, ceifou aquella existencia, tão querida, lançando o luto e uma saudade eterna sobre aquelles que agora choram a perda da infeliz menina.

Acompanhamol-os na sua immensa dôr, apresentando sinceros pezames.

O seu funeral, a

Aguia de Ouro

A's 9 1/2 HOJE da noite

Programma Todo novo

Enorme successo do admiravel transformista extra-rapido

GRAN FREGOLINO

O MAIS DESLUMBRANTE DOS ESPECTACULOS

150 transformações, por noite, de sensação

Comedias—Operetas—Numeros de Variétés

ELDORADO: Luxuosa e rica mise-en-scene

Variétés Attracções Cinema

A's 9 1/2 HOJE da noite

Aguia de Ouro

==Estreia== O TRIUMPHO DE MACISTE ==Estreia==

TRINDADE — 5.ª e ultima jornada de Aventuras de Maciste — BATALHA

A's 9 horas
1 Symphonia
2 e 3—O CARRO n.º 23
4 a 7—PANTHER 7.ª e ultima jornada
8 a 12—Aventuras de Maciste—4.ª jornada

INTERVALLO

13 Symphonia
14 a 19—Aventuras de Maciste—5.ª e ultima jornada

NO JARDIM
Banda Cinema—Illuminação Buffets

Em pleno successo
PANTHER
Ultima jornada
A'manhã
Sensacional
ESTREIA

A's 9 horas
1 Symphonia
2 a 12 Aventuras de Maciste 4.ª jornada
5.ª e ultima jornada—Est.

A's 10 3/4
1 Symphonia
2 a 7 Aventuras de Maciste 5.ª e ultima jorn.—Est.
8 a 11 PANTHER 7.ª e ult ma jorn.

Generos despachados para consumo

Em 18 de 19

Cbd—L. T. de Queiroz Junior, 7 cx.; Confeitaria Oliveira, 4 cx.; Queiroz & Roiz, Limitada, 4 cx.; Aurelio Santos Carreira, 1 cx.; José Pinheiro da Silva & C.ª, 10 cx.; José Antonio de Faria, 50 cx. Annibal de Magalhães, 4 cx.

Café—Telles & C.ª, 40 sc.

Bolacha — Confeitaria Oliveira, 14 cx.

Farinha de pau—Cunha & Ribeiro, Limitada, 176 sc.

Milho—Banco Nacional Ultramarino, 300 sc.

Manteiga—J. P. da Conceição, Limitada, 10 cx.

Bacalhau—Sociedade Importadora do Bacalhau, Limitada, 60.000 kilos.

Algodão em rama—London & Brazilian Bank, Limited, 144 fardos.

Couros salgados—F. Cardoso Maia, 2.500; Avelino da Silva Rios, 500.

NAVEGAÇÃO

Em 18 de setembro

Douro

ENTRADAS — Vap. ing. Endymion, vap. nor. Ala, rebos. fr. Loup Cervier.

SAHIDAS—Vap. hesp. Ysarri Gorri, ing. port. Mathilde.

Leixões

ENTRADAS—Não houve.

SAHIDAS—Vap. port. Vianna, hisz. port. Ealco.

Fóra da barra nada se avista. Calma.

Mar bom.

CORREIO DA NOITE

COIMBRA, 17—A agencia do Banco Colonial Portuguez, n'esta cidade, fica installada n'um predio do largo Miguel Bombarda, que já está soffrendo importantes modificações.

—Deu entrada na *morgue* o cadaver de um recemnascido do sexo feminino, que foi encontrado morto proximo da quinta da Espertina.

—Hontem trovejou n'esta cidade, ouvindo-se o ribombar do trovão.

—Seguiram hoje para o Porto muitos operarios que tomaram parte nos trabalhos do congresso nacional, e que alli foram acompanhar os seus camaradas do norte.

—Em S. Fructuoso foi aggredido o cantoneiro Antonio Correia, que teve de receber tratamento no hospital d'esta cidade.—(*C. A.*)

BRAZIL

RIO DE JANEIRO 17

(Do cor. do Commercio do Porto)

Cambio a Londres. 14 17/32

Libra no Rio..... 16$516

Particula a 27 Porto sobre Londres.. 185,32

COMMERCIO

ALFANDEGA DO PORTO

Setembro, 18

Rendimento aproximado:

	Contos	$
Até 17	250	11.355
Em 18, mais de	13	565
	271	12.420

Despachos de exportação

No vap. ing. Hildebrand, Albino Santos, 44 vol. div. merc.; Leão & Lago, em Commandita, 4 cx. ditas; Barreto Esteves & C.ª, Limitada, 17 sc. rolhas; Brandão & C.ª, Limitada, 75 cx. conservas; J. Gonçalves de Moraes, Limitada, 50 vol. cal em pedra; Duarte Teixeira & C.ª, Limitada, 1 cx. obra palheta falsa.—No vap. ff. Ceylan, Silva & Beira, Limitada, 85 sc. rolhas; João Ferreira Martins, Limitada, 11 cx. louças e lapis; A. Duarte, 23 cx. palitos; Manoel Francisco da Costa & C.ª, 1 cx. cordas para instrumentos; Pedro Bandeira & C.ª, 19 cx. louça de porcelana e 15 cx. palitos.—No vap. ing. Darino, M. & W. Jones, 720 ton. madeira.—No Dittemido, José Maffalo Junior & C.ª, 900 cx. azeite.—No vap. ing. Nero, Gaspar R. Cardoso & C.ª, 200 couros verdes.—No vap. ing. Como, Domingos Gonçalves & Filhos, Successores, 825 couros verdes.—No vap. Ala, A. Romariz, Filhos, 1 cx. madeira em obra.—No nav. ing. Russel Lake, Parceria Portuense do Sal, Limitada, 90 ton. sal.—No nav. ing. Onato, Empreza do Sal, Limitada, 170 ton. sal.—No Estrella do Mar, Caldeira Couto & C.ª, 50 bar. cimento e 2 ancoras ferro.

Exportação de vinhos

No Ceylan, 43.645 litros.—No Hildebrand, 9.265.—No Triunf, 8.540.—No Douro, 11.845.—No Calcaria, 26.711.—No Ala, 12.600.—No Herschel, 540.—No Como, 8.—No Commorant, 114.—No Darino, 16.—No Dido, 52.

Cotações financeiras

Londres, 12

Est. Alagoas, 5 0/0, 1906..... 77 0/0

Belgica, 3 0/0, 1914... 58 0/0

Brazil, 4 1/2 0/0, 1888. 65 1/2

Brazil, 4 0/0, 1889.... 59 1/2

Brazil, 5 0/0, 1898.... 88 0/0

Brazil, 5 0/0 1913.... 73 1/8

Buen. Aires, 3 1/2 0/0. 50 0/0

Chile, 5 0/0, 1911. ... 81 0/0

Japão, 4 1/2 0/0..... 99 0/0

Uruguay, 5 0/0, 1914.. 96 1/2

Venezuela, 3 0/0 .... 63 1/2

C. Santos, 3 0/0, 1910 84 1/2

Acç. British Bank of S. America..... 20 15/16

Acç. London & Brazilian Bank..... 27 13/16

Acç. Leopoldina Railway..... 37 1/2

Acções do Banco Nacional Ultramarino 35 9/16

FINANCAS

CAMBIOS

Em 18 de setembro

PRAÇAS	Papel	Effectivo (compra)	Effectivo (venda)	Por
Londres	90	27 20 11/16	26 5/8	1 000
Paris	»	40	244	1
Madrid	»	415	4.10	peseta
Italia	»	218	220	
Hollanda	»	803	808	flor
Suissa	»	385	390	
N. York	»	25 0	2517	cento
AGIO				
Ouro		10$800	10$800	
Oiro		136 0/0	140 0/0	

NOTICIARIO RELIGIOSO

Sabbado, 20 de setembro—(Temporas). S. Eustachio e companheiros, martyres. Missa *Sapientiam*, oração 2.ª e ultimo Evangelho da Féria, 3.ª da Vigilia de S. Matheus. Paramentos de côr vermelha.

Lausperenne—Nas igrejas dos Clerigos e Orphãs de Nossa Senhora da Esperança.

Francisco Carqueja

1.º ANNIVERSARIO DA SUA MORTE

Vão passando os annos e a memoria imperecivel de Francisco de Souza Carqueja surge aureolada pelo preito de infinda gratidão d'aquelles que nunca olvidam e sua extrema bondade.

Se ne stio ficou uma saudade immensa, deplorando a sua perda, não menor é a magua d'aquelles que em vida lhe conheceram as suas grandes virtudes.

A vida de Francisco Carqueja, assignalada por constantes actos de philantropia, é um nobilissimo exemplo que terna o seu nome inapagavel. Continuará para sempre gravado na historia de muitos estabelecimentos de caridade e no coração de innumeros desventurados, que elle tão carinhosamente auxiliou e tão caridosamente soccorreu.

Assim, a lutuosa data do seu fallecimento, que passa no proximo domingo, é celebrada ámanhã por commemorações consagradas á sua santa memoria.

Serão, pois, celebradas as seguintes missas:

A's 8 horas e meia da manhã, na capella do Recolhimento das Meninas Desamparadas, ao Postigo do Sol, mandada celebrar pela familia.

A's 9 horas e meia, na capella do Recolhimento das Meninas Orphãs de Nossa Senhora da Esperança, de iniciativa da direcção do mesmo prestimoso estabelecimento.

A's 10 horas e meia, na capella do Senhor S. Salvador do Mundo, mandada rezar pela respectiva irmandade.

A's 11 horas e meia, na igreja da Ordem dos Terceiros do Carmo, por iniciativa do distincto professor de musica snr. Eduardo da Fonseca, amigo dedicado do saudosissimo extincto.

Festividade

Realisa-se ámanhã, na igreja dos Clerigos, a festa de Nossa Senhora das Dôres, com missa solemne, ás 10 horas, e sermão, pelas 11 ou 11 1/2, a cargo do Santissimo Sacramento e «Stabat-Mater», ás 5 horas da tarde. Será orador o rev. Fonseca Soares, da Massarellos.

Suffragios

Da snr.ª D. Camilla Vicent recebemos a quantia de 5$000 réis para, em suffragio da alma de seu saudosissimo marido, distribuirmos por pobres soccorridos pelo *Commercio do Porto*.

A dôr immensa que dilacera a alma pela perda irreparavel de um ente querido, encontra um supremo lenitivo, exercendo a caridade.

D. Maria Constança Martins Ferreira

As derradeiras homenagens prestadas á desditosa menina D. Maria Constança Martins Ferreira constituiram uma significativa demonstração de solidariedade que muitas pessoas de distincção quizeram dar ao desventurado pai e demais familia da finada, por uma perda tão cruel como inesperada.

Foi precisamente quando a existencia lhe sorria, quando para uma familia inteira, e, sobretudo, para seu extremoso pai aquella menina constituia objecto das mais queridas esperanças, que a morte arrebatou, deixando confundidos na mais extrema dôr quantos a amavam.

O corpo da desventurada menina desapparecia sob bellas flôres que mãos carinhosas depuzeram como signal da sua saudade e preito do seu apreço aos excellentes predicados que distinguiam a jovem morta.

Os responsos funebres celebraram-se na capella do cemiterio de Agramonte perante numerosa assistencia, que acompanhou a saudosa extincta até á sua ultima morada.

O TEMPO

OBSERVATORIO DA SERRA DO PILAR

Porto, 18 de setembro

A's 9 horas da manhã.—Pressão atm. ao nivel do mar e a 45º de latitude, 765,38; temperatura á sombra 21,3; minima da manhã, 18,7; maxima da vespera, 26,6; grau de humidade, 86; vento: rumo, E-S-E; velocidade 12; chuva, 0,0; evaporação 7,1; mar, plano

A's 3 horas da tarde—Pressão atm. ao nivel do mar e a 45º de latitude, 765,45; temperatura á sombra 24,3; grau de hum. 68; vento: rumo W-N-W; velocidade, 17; estado do tempo, bom tendencias de trovoada.

20 de setembro.—Principio da aurora, ás 4 h. e 47 m. Nascimento do sol ás 6 h. e 24. m. Ocaso, ás 6 h. 32 m. Lua, 26 dias.

MARÉS DA BARRA DO DOURO.—Preamar, 0,11 (alt. 2m,92). Baixa-mar: 6,2 (alt. 1m,03); 6.33 (altura, 0m,04).

COMMUNICADOS

Vinhos Velhos do Porto

Vende (151)

RODRIGUES PINHO

Rua do Senhor d'Além n.os 3 a 7

Villa Nova de Gaya

As pharmacias

Hoje de noite:

5.º TURNO

Peninsular, rua Chã, 98; Lamas de Oliveira, Passeio Alegre, 189, Foz; Palhaes, Pinheiro Manso; Annibal Cabral, Boavista, 478; Pharmacia da Villar, rua de Villar, 37.

Pharmacia Lemos & Filhos, praça de Carlos Alberto 31.

Lima & Ramos, Successor, Loyos, 36; International, Mousinho da Silveira, 4; Costa Miranda, praça da Republica, 149; Ferreira da Silva, Anthero do Quental, 370; Central, 31 de Janeiro, 902; Baptista de Barros, Costa Cabral, 940; Oliveira & Costa.

DIARIO DE LISBOA

EM O Commercio do Porto

SETEMBRO, 18

NOTA DO DIA

Homem prevenido vale por dois. E' da «Sabedoria das Nações».

Produziram, por isso, o desejado effeito as precauções bellicas do governo nos ultimos dias. Só ficaram um pouco estrariados os habitués de animatographo, que pela citada precaução houveram por bem recolher mais cedo a penates.

As palavras firmes e decididas do chefe do governo parece terem desfeito como por encanto a neblina revolucionaria. Entenderam'a, pelo menos, os que ostentavam ingenuamente o ramo de loiro á porta, e aquelles outros que pretendiam vender o capitoso vinho revolucionario.

Como valvula de segurança, o governo decidiu-se ainda a olhar a sério para a questão das subsistencias, annunciando providencias energicas contra os açambarcadores.

Prasa aos céus que estas se não limitem uma vez mais a simples musica celestial e que de uma vez para sempre a machina da governança não tenha estas incommodas e enervantes paragens, tanto mais que no campo dos partidos vão chegando a accordo os elementos mais heterogeneos, cuja conciliação se deve tomar por verdadeiro milagre.

Sol de pouca dura, dirão talvez os bons conhecedores da grande febre de vaidades e de ambições!...

Noticias financeiras

O movimento de hoje no mercado de cambios foi pequeno e manteve-se estacionario, fechando ás seguintes cotações:

Compradores:

Londres, 26 3/4; Pariz, 232; Suissa, 387; Belgica, 238; Italia, 213; Allemanha, 60; Hollanda, 803; Madrid, 473; Nova-York, 2$160; agio do ouro, 136.

Vendedores:

Londres, 26 5/8; Pariz, 241; Suissa, 392; Belgica, 243; Italia, 218; Allemanha, 80; Hollanda, 808; Madrid, 480; Nova-York, 2$200; agio do ouro, 140.

Libras, ouro, compradores, 10$600; vendedores, 10$700.

A Bolsa esteve bastante movimentada, continuando firme na maioria dos valores.

Notas do Congresso

Para obras em Coimbra

Vai ámanhã para a assignatura do snr. presidente da republica, sendo depois promulgado como lei, o projecto de lei votado na ultima sessão do senado, auctorisando a camara municipal de Coimbra a contrahir um emprestimo na importancia de 1:500 contos, destinado a melhoramentos hydraulicos na cidade.

Serventuarios das escolas

Vai ámanhã para o «Diario do Governo», a fim de ser promulgado como lei, o projecto fixando em 350$000 réis o vencimento annual dos serventuarios das escolas primarias officiaes, projecto devido á iniciativa do snr. dr. Balthazar Teixeira, 1.º secretario da camara dos deputados, e foi votado na derradeira sessão.

Contrastarias do Porto

A Associação de Ourives de Gondomar mandou um telegramma ao senado pedindo a approvação de medidas urgentes que melhorem os serviços de contrastaria.

Um outro telegramma foi recebido dos funccionarios das Contrastarias do Porto e Gondomar, pedindo a approvação da reforma da Casa da Moeda e Contrastaria.

Um e outro só na sessão de outubro poderão ser apreciados.

Porto de Lisboa

Ainda esta semana deve ser publicada no «Diario do Governo» a nova lei referente ao porto de Lisboa, em virtude do parlamento ter auctorisado o governo «a contrahir, mediante a emissão dos necessarios titulos da divida publica, um emprestimo e a applical-o no porto de Lisboa.» A proposta dos snrs. ministros do commercio e finanças era para 15:600 contos em ouro, ou equivalente, mas as camaras augmentaram-no para 25:600 contos.

Demos, em seguida, a fórma definitiva da applicação: Acabamento da doca de Alcantara, 950:000$000; vias ferreas, guindastes, installações electricas, armazens, etc., na doca de Alcantara, 2.850:000$000; acabamento de duas novas docas de reparação e tres carreiras para a construcção de navios até 8:000 toneladas, 900:000$000; ampliação da doca de reparação n.º 1, 400:000$000; mólhe leste da doca de Santos e caes de passageiros junto do caes do Sodré, 3.800:000$000; 2.ª secção, réis 7.600:000$000; 3.ª secção, réis 4.750:000$000; rebocadores, barcas de aguada, guindastes, locomotivas, cabrestantes e mais material de equipamento, réis 3.250:000$000. Tot. 25.600:000$000.

O ministerio dos abastecimentos

Foi hontem publicado o decreto que extingue o ministerio dos abastecimentos.

Por esse diploma passam: os serviços dos Caminhos de Ferro e dos Transportes Maritimos e os da 1.ª repartição da direcção geral do conselho externo para o ministerio do commercio, para onde transita tambem o pessoal d'esta direcção geral e o da repartição do gabinete; os da direcção geral do conselho interno e da delegação do norte e o serviço de requisições e de inspecção e fiscalisação para o ministerio da agricultura.

O abastecimento de carne e peixe passa para a camara municipal de Lisboa, e a arrematação e venda das mercadorias dos antigos navios alemães ficam a cargo do ministerio das finanças, passando para este ministerio o respectivo pessoal, formando ainda, n'este ministerio, um quadro privativo, o pessoal da repartição da contabilidade do ministerio extincto, a cargo do qual está, ainda, a liquidação de contas do mesmo.

São extinctos os cargos de chefe e seus dois secretarios da repartição do gabinete, assim como o inspector e adjunto dos celeiros.

Ministro da guerra

N'um salão atrellado ao comboio-correio da noite seguiu para o norte o ministro da guerra snr. Helder Ribeiro.

Officiaes castigados

O conselho de ministros, em sua sessão de 15 do corrente, recuseu provimento aos recursos apresentados pelos officiaes, ex-officiaes e sargentos em seguida indicados, que haviam recorrido, ao abrigo do decreto 5:366, das penas disciplinares que lhes foram applicadas, nos termos do referido decreto:

3.ª brigada de caminhos de ferro — Ex-alferes miliciano José Rangel de Lima.

Estado-maior de artilharia de campanha — Coronel José Manoel Joaquim Ribeiro e tenente-coronel José Pacheco.

Estado-maior de cavallaria — Ex-tenente-coronel Adelino de Almeida Novaes e ex-tenente Miguel Loureiro.

Estado-maior de infantaria — Tenentes-coroneis Carlos Moreira da Silva e Joaquim Figueiral, ex-capitão Alberto Augusto do Valle.

Infantaria 8 — Ex-tenente Manoel Victorino Pereira de Mattos, alferes Francisco Cardoso e Silva, ex-2.º sargento José de Campos.

Infantaria 14 — Ex-tenente Antonio de Almeida Leão e ex-alferes miliciano João de Almeida Franco.

Infantaria 22 — Ex-alferes Antonio Loureiro Pipa.

Infantaria de reserva n.º 18 — Ex-capitão miliciano de reserva Arthur Fernandes de Souza.

3.º grupo de companhias de saude — Ex-tenente-coronel medico miliciano Pedro Alexandrino de Souza.

Extincto quadro de capellães milliares — Capitão capellão Candido de Almeida Gomes.

Na situação de reserva — Ex-coronel de cavallaria Luiz Ribeiro Torres.

Na situação de reforma — Major de infantaria Antonio Ribeiro de Almeida e Silva, ex-capitão de engenharia Antonio de Almeida Pinto da Motta, major de infantaria José Brandão, ex-1.º sargento mestre clarim Antonio Maria da Luz.

Portugal na guerra

BAIXAS NO C. E. P.

Officiaes que ainda figuram como desapparecidos

Cavallaria 2. tenente Alfredo Guimarães; 1.º g. m. p., capitão Bento Paes Andorinha; 1.º g. m. p. capitão Antonio Madeira Montes Junior; 4.º g. m., alferes Carlos Alberto Lopes Praça, alferes Carlos de Almeida Luz; infantaria 10, alferes José Apolinario da Silva Dias; infantaria 26, alferes José Rodrigues Pinto Pinhal; infantaria 31, alferes Angelo Maldonado; infantaria 15, alferes Alberto Pereira da Costa; 5.ª b. m. m., alferes Julio Alberto de Souza Flôres; 4.ª g. m. p., tenente Affonso Fino Bento de Souza; 4.ª b. m. m., alferes João Paulo da Veiga Pestana; infantaria 8, alferes José da Silva Dias Clarinha; infantaria 4, alferes Antonio Eugenio da Silva Sampaio; infantaria 20, alferes José Antonio Peixoto. Estes officiaes foram considerados desapparecidos desde 9 de abril de 1918.

Officiaes fallecidos cujas sepulturas se ignoram

Unidades do C. E. P.: infantaria 29, capitão Alberto da Silva Mattos; capitão Julio Soares Serrão da Silva Machado; 1.º g. b. a., tenente Aurelio Mendonça Pinho; infantaria 29, tenente miliciano Eduardo da Fonseca Guerreiro; infantaria 29, alferes José Pereira; p. p. t., alferes João Baptista; infantaria 24, alferes Arthur Augusto Rodrigues; 1.º d. c. m. 9, alferes miliciano Alexandre Jesus Cabeças; 4.º g. b. a. alferes miliciano Braulio Pires. Estes officiaes pertenciam a unidades territoriaes respectivamente infantaria 29, e. m. 1, artilharia 9, infantaria 33, infantaria 29, cavallaria 11, 8.ª g. m., artilharia 9, inf. 22 e cavallaria 2. Falleceram no combate de 9 de abril de 1918.

Fallecidos em combate, ou por effeitos do mesmo, sepultados em França sem designação de local

1.º cabo, 650, 1.º G. C. E. P., n.º da praça 709, Manoel Barbosa; soldados: 5.º G. B. A., praça 53.979, Justino Ignacio; B. M., 14.891, Pompeu Francisco Bico; B. M., praça 62.105, José Domingos Parada; infantaria 2, praça 61.612, José Lourenço Junior; infantaria 7, praça 21.813, Francisco Pinto Silva; infantaria 9, praça 61.168, Antonio Martins; 2.º B. M. M., praça 53.721, Antonio Augusto Pioneiro; 1.º cabo Q. G. 2, praça 23.461, Manoel Luiz Macho; 2.º sargento de infantaria 14, praça 15.627, Adelino Chaves Rodrigues; infantaria 14, 1.º cabo, praça 15.046, Abel de 24.214, 1.º cabo José Felix; infantaria 14, praça 16.121, soldado Adelino Tavares Ribeiro Costa; infantaria 14, praça 1.021, soldado José da Costa Durão; infantaria 14, praça 16.176, soldado Manoel Vieira; infantaria 14, praça 16.085, Joaquim Homem da Costa; infantaria 14, praça 15.875, 2.º sargento João Moraes; 2.º S. Auto, praça 52.931, soldado Antonio Guerra; B. S. Min., praça 64.690, soldado José Pedro dos Santos; 3.º G. M. P., soldado Elysio Gis, praça 39.293; 3.º G. M., praça 52.049, soldado João da Cruz; C. A. P., soldado João Martins Guerra, praça 37.593; infantaria 15, 2.º sargento Antonio Farinha, praça 2.364; infantaria 15, 2.º sargento Alvaro da Costa, praça 2.339; infantaria 15, 1.º cabo, praça 1.489, Manoel dos Santos; infantaria 15, praça 2.985, 1.º cabo Augusto Martins; infantaria 15, praça 63.600, soldado Maximiano Affonso; infantaria 15, praça 2.478, soldado Manoel da Cunha; infantaria 15, praça 1.697, soldado Joaquim Vicente Delgado; Placa 2.921, soldado José Antonio; infantaria 14, praça 15.824, Annibal Ribeiro; infantaria 12, praça 17.814, soldado José Gil; infantaria 14, praça 15.411, soldado Francisco Rainha; infantaria 14, praça 15.331 soldado Arthur Francisco Grillo; infantaria 14, praça 15.607, soldado José de Almeida; infantaria 14, praça 15.318, 1.º cabo Fernando de Oliveira Paschoal; 3.º G. B. A., soldado Antonio Fernandes da Cunha, praça 27.846; 5.º G. B. A., praça 30.998, soldado Ernesto da Costa; 5.º G. B. A., praça 30.983, 1.º cabo Germano Martins Abreu.

3.º G. B. A., praça 1.645, soldado José Luiz Esteves Fernandes; 2.º G. B. A., praça 4.548, 1.º cabo Antonio Martins; infantaria 9, praça 16.603, soldado Joaquim Pereira; 2.º C. M., praça 27.996, soldado Francisco Antonio Verissimo; C. A. P., praça 27.592, soldado Antonio Joaquim Alves; 1.º G. B. A., Manoel da Silva; C. A. P., praça 27.764, soldado José Nunes; 1.º G. B. A., praça 3.983, 1.º cabo Francisco Santos Foiga; infantaria 4, praça 23.887, soldado Francisco Guerreiro Alpoim; 4.º B. A., praça 3.023, soldado Joaquim da Cruz; C. A. P., praça 27.066, 2.º sargento Felicio Carapau; C. A. P., praça 33.291, 1.º cabo Lazaro Luiz Silva; G. N. 9, praça 28.090, soldado Luiz Pinto Cardoso; infantaria 11 praça 23.579, soldado Manoel Lucio Pinto; 4.º G. B. A., praça 4.017, soldado Maximiano da Cruz Estrella; infantaria 10, praça 21.945, soldado Manoel Simões; infantaria 24, praça 10.485, soldado Joaquim Almeida; infantaria 19, praça 16.806, soldado Antonio Seixas; infantaria 24, praça 11.869, soldado Antonio Lopes Matto; idem, idem, praça 11.900, soldado Victorino Ferreira; 1.º G. Flo., praça 671, soldado José Maria Cintrão; infantaria 7, praça 514, soldado José dos Santos; infantaria 21, praça 14.708, soldado José Marques; 1.º B. H., praça 22.917, Antonio Martins; G. M. I., praça 21.329, soldado Antonio Bispo; infantaria 17 praça 25.208, soldado Antonio Lourenço; 2.º D., praça 56.919, 1.º cabo Arnaldo Mendes e José Rodrigues, e infantaria 13, praça 30.845, soldado José Ribeiro da Motta.

Sargentos, cabos e soldados fallecidos na Allemanha

Manoel Silva Fernandes, cornetim de infantaria 9, praça 61.058; Rogerio Antonio de Sousa, soldado de infantaria 1, praça 60.951; José da Cunha, soldado de infantaria 29, praça 46.819; Telmo Esteves, soldado de infantaria 8, praça 50.018; Antonio Rodrigues, soldado de infantaria 20, praça 47.400; Antonio Marques, soldado de infantaria 9, praça 60.680; Abel Nunes, soldado de infantaria 1, praça 59.405; Joaquim do Nascimento Carneiras, soldado do 1.º grupo de companhias de saude, praça 90.460, fallecido em 25-6-918; José Ramires Pombeiro, 1.º cabo de infantaria 1, praça 59.297; Francisco da Costa Peixoto, soldado de infantaria 20, praça 58.837; Manoel Pires Fragoso, soldado de infantaria 4, praça 23.908; Agostinho Rosa Painhinha, soldado de infantaria 14, praça 23.691; Ignacio José Rodrigues, soldado de infantaria 17, praça 25.548; Francisco Jorge Boavida, soldado de infantaria 2, praça 60.579; Alves Soares, soldado de infantaria 1, praça 59.490; Antonio da Silva, soldado de infantaria 20, praça 58.893; Luiz de Sousa, soldado de infantaria, praça 23.892; José da Silva Marques (?); Jós éMaria Parente da Silva, soldado de infantaria 3, praça 66.502, fallecido em 11-8-918; João Antonio, soldado de infantaria 4, praça 69.431, fallecido em 14-10-918; Ventura de Carvalho, soldado de infantaria 19, praça 58.583, fallecido em 19-11-918; Manoel dos Santos, soldado de infantaria 16, praça 33.180, fallecido em 18-10-918.

Gaspar da Cunha, soldado de infantaria 3, praça 58.190, fallecido em 7-9-918; Manoel Luiz, soldado de infantaria 4, praça 24.224, fallecido em 28-10-918; Antonio Lopes Ferreira, soldado de infantaria 3, praça 45.555, fallecido em 18-4-918; Antonio Miguel, soldado de infantaria 1, praça 60.229, fallecido em 19-9-918; Joaquim Fernandes, soldado de infantaria 3, praça 49.961, fallecido em 16-9-918; Eduardo Alexandre, soldado de infantaria 16, praça 20.595, fallecido em 16-11-918; Joaquim de Souza, soldado de infantaria 20, praça 59.100, fallecido em (?); Manoel Resende, soldado de infantaria 29, praça 58.651; Carlos dos Santos, soldado de infantaria 5, praça 70.041; Antonio Leite, soldado de infantaria 20, praça 59.096; Antonio Lourenço Alves, soldado de artilharia 7, praça 4.962; Bernardino Julio Dias, cornetim de infantaria 3, praça 49.629; Manoel Gonçalves Villas Boas; soldado de infantaria 3, praça 49.765; João Antonio Machado, soldado de infantaria 29, praça 46.851; Bernardino Teixeira, soldado de infantaria 29, praça 46.851; José Carlos Ferreira, 1.º cabo de infantaria 3, praça 49.603; José Gonçalves Basilio, sargento de infantaria 3, praça 49.694; Gaspar de Souza, 2.º sargento de infantaria 3, praça 49.667; João Pereira da Rocha, 2.º sargento de infantaria 3, praça 49.657; Manoel Braz, soldado de infantaria 35, praça 14.615; Francisco Henriques, soldado de infantaria 16, praça 60.507; Antonio Martins Lourenço, soldado de infantaria 13, praça 48.839; José Maria Cerqueira, soldado de infantaria 29, praça 47.169; Armindo José Ferreira, soldado de infantaria 30, praça 62.487; José Augusto da Costa, soldado de infantaria 1; João Vicente, soldado 5.ª G. M., praça 70.730; José Manoel, soldado de infantaria 10, praça 47.998; Dionysio Rodrigues Silva, soldado de infantaria 18, praça 67.028; Manoel Simão, soldado de infantaria 4, praça 23.719.

Militares milicianos e de reserva

O snr. ministro da guerra determinou que sejam immediatamente licenciados todos os officiaes e sargentos milicianos e de reserva, chamados ao serviço por motivo da guerra, com excepção dos seguintes, que continuarão na effectividade de serviço até ulterior resolução do Congresso da republica e no caso de assim o desejarem:

Os que foram promovidos por distincção ou condecorados com a 1.ª ou 2.ª classes da Cruz de Guerra, ou com a medalha de valor militar; os que fizeram parte do C. E. P. em França, tendo desempenhado, até á data do armisticio, 360 dias de serviço na zona de guerra, contados, posteriormente, a 15 de maio de 1917, dos quaes 60, pelo menos, na zona á frente dos quarteis generaes de divisão, e que, além d'isso, tiverem sido condecorados ou louvados por serviços prestados em campanha; os que tiverem feito parte do C. E. P. em França, tendo desempenhado, até á data do armisticio, 360 dias de serviço na zona de guerra, posteriormente, a 15 de maio de 1917, com boas informações e 120 dias, pelo menos, na zona á frente dos quarteis generaes da divisão, e anteriormente a 9 de abril de 1918; os que tiverem feito parte das expedições ao Ultramar, nas colonias, tendo desempenhado, até á data do armisticio, 360 dias de serviço na zona de guerra, posteriormente, a 7 de agosto de 1914, com boas informações, e dos quaes 120, pelo menos, fazendo parte das columnas de operações.

Os que tiverem a frequentar a Escola Militar, ou que, a ella tendo sido admittidos, não a puderam frequentar ou foram obrigados a interromper a sua frequencia por motivo de mobilisação; os officiaes e primeiros sargentos milicianos que eram sargentos do quadro permanente; os sargentos milicianos que tiverem praça de voluntarios. A todos os militares licenciados n'estas condições será abonada, no acto do licenciamento, a importancia de um mez dos seus vencimentos de effectividade, por cada anno de serviço ou fracção superior a tres mezes, a partir do 12.º mez, inclusivé, prestado depois de 12 de março de 1916 e contado desde a data de convocação ou de mobilisação do militar para o serviço de campanha.

Consta que em virtude dos reparos que se têem levantado contra esta circular, lhe vão ser introduzidas algumas modificações, podendo mesmo acontecer que se aguarde a resolução que o parlamento dê a esta importante questão.

Declarações do chefe do governo

A «Capital» insere a seguinte entrevista com o chefe do governo e ministro do interior, snr. Sá Cardoso, acerca dos insistentes boatos referentes a uma proxima revolução;

—Póde v. exc.ª dizer-nos o que ha de novo acerca da revolta que se annuncia?

—Dir-lhe-hei parte do que sei. Comprehende, porém, que deve guardar reserva sobre pormenores. Com esta restricção, póde perguntar precisamente o que quizer.

—Em primeiro logar: ha realmente uma conspiração?

—Sim, senhor. Existe um «complot», que trabalha para irrasar parte do exercito a um novo assalto contra a republica. Os individuos que o dirigem não têem praticado, até hoje, actos que habilitem as auctoridades a pôl-os em sequestro. Mas são vigiados de perto. E a primeira tentativa de perturbação da ordem publica não faltará quem defenda as instituições, tendo o governo uma illimitada confiança no espirito republicano que anima as tropas e de que a população civil tão esplendidas demonstrações deu na tomada do forte de Monsanto e na suffocação da ridicula restauração monarchica do Porto.

—Então o governo está seguro da fidelidade da força publica?

—Certamente que sim. E tanto que não receio dizer-lhe que não creio na intervenção de officiaes do exercito como fautores da desordem. Póde haver uma ou outra excepção, mas isso não serve senão para confirmar a regra.

—Supponha v. exc.ª, porém, por simples hypothese, que a revolução rebenta. Que fará o governo?

—Ora essa! Que fará o governo? Liquidará os revolucionarios, eis tudo. No caso em que se manifeste qualquer desordem, ella não durará senão o tempo indispensavel para inutilisar, pela impotencia absoluta, os aventureiros. A hora será decisiva. Basta de complacencias! Transigir com os profissionaes da revolta, deixando-os em condições de renovar o crime, foi tempo. Agora, os processos serão mais radicaes, mais consentaneos com a tranquillidade futura.

—E posso dizer isso no jornal?

—Póde e deve. E' conveniente que ninguem tenha duvidas ácerca do que o espera se, por simples curiosidade, se conservar nas ruas quando as desordens rebentarem — se rebentarem...

—Ficamos sciente, pela parte que nos toca. E os leitores de «A Capital» sabel-o-hão d'aqui a poucas horas. Mas, para terminar, v. exc.ª diz-me quando começará a revolução?...

—Não começa. Acredite n'isto: não começa. O governo não dará uma ou outra desordem. Mas isso não terá importancia, como comprehende.

E porque ha-de haver revolução? Não comprehendo. O governo não exerce pressão sobre a opinião publica, que se manifesta, com absoluta liberdade, nas jornaes, nas associações, onde quer, emfim. Certamente que eu não posso consentir que certos jornaes não discutam, mas apenas insultem o chefe do Estado. Mas isto não é attentar contra a liberdade de expressão de pensamento. Quanto a liberdade individual, não ha, actualmente, preso algum politico, excepção feita, é claro, dos monarchicos comprometidos na restauração do Porto. Isto é a prova mais convincenle da tolerancia do governo.

—Então o governo está seguro da fidelidade da força publica?

—Certamente que sim. E tanto que não receio dizer-lhe que não creio na intervenção de officiaes do exercito como fautores da desordem. Póde haver uma ou outra excepção, mas isso não serve senão para confirmar a regra.

—Supponha v. exc.ª, porém, por simples hypothese, que a revolução rebenta. Que fará o governo?

—Liquidará os revolucionarios, eis tudo. No caso em que se manifeste qualquer desordem, ella não durará senão o tempo indispensavel para inutilisar, pela impotencia absoluta, os aventureiros. A hora será decisiva. Basta de complacencias! Transigir com os profissionaes da revolta, deixando-os em condições de renovar o crime, foi tempo. Agora, os processos serão mais radicaes, mais consentaneos com a tranquillidade futura.

—E posso dizer isso no jornal?

—Póde e deve. E' conveniente que ninguem tenha duvidas ácerca do que o espera se, por simples curiosidade, se conservar nas ruas quando as desordens rebentarem — se rebentarem...

—Ficamos sciente, pela parte que nos toca. E os leitores de «A Capital» sabel-o-hão d'aqui a poucas horas. Mas, para terminar, v. exc.ª diz-me quando começará a revolução?...

—Não começa. Acredite n'isto: não começa. O governo não dará uma ou outra desordem. Mas isso não terá importancia, como comprehende.

E porque ha-de haver revolução? Não comprehendo. O governo não exerce pressão sobre a opinião publica, que se manifesta, com absoluta liberdade, nas jornaes, nas associações, onde quer, emfim. Certamente que eu não posso consentir que certos jornaes não discutam, mas apenas insultem o chefe do Estado. Mas isto não é attentar contra a liberdade de expressão de pensamento. Quanto a liberdade individual, não ha, actualmente, preso algum politico, excepção feita, é claro, dos monarchicos comprometidos

A colheita do trigo

BERLIM, 16 — O jornal «Noticias politicas e parlamentares» informa que a colheita do trigo é excellente e que a Allemanha pode renunciar á importação do trigo estrangeiro.

A antiga marinha de guerra

LONDRES, 16. — A ultima edição do «Lloyd Register» dá sérias informações sobre a distribuição dos grandes navios que pertenciam á Allemanha antes da guerra.

De 43 navios navegam 25 com bandeiras americanas, seis foram entregues á Inglaterra, dois á Italia, um ao Brazil e nove ainda não foram adjudicados.

Dos 25 que têem os norte-americanos, 14 receberam nomes novos, o que permitte suppôr que se consideram como definitivamente adquiridos. Outros nove estão ao serviço da marinha de guerra americana. Esses navios encontravam-se ancorados em portos americanos no momento em que os Estados-Unidos entraram na guerra.

Segundo os jornaes americanos, o «Mount Wernon», d'antes chamado «Kronprincessin Cecilie», será entregue á França quando termine o serviço de transporte.

Quanto aos novos barcos que se acham sob o commando da marinha de guerra, serão entregues ao conselho supremo, que decidirá do destino que se lhes deve dar.

Commissão inter-alliada em Berlim

BASILEIA, 16—A commissão inter-alliada encarregada da execução das clausulas militares chegou na segunda-feira a Berlim.

O general francez Nollet, o official mais antigo, encarregado das questões concernentes ao exercito de terra, visitou Muller, ministro dos negocios estrangeiros.

NA INGLATERRA

A Liga das nações

LONDRES, 15 — Uma nota officiosa annuncia que é provavel que a primeira assembleia da Liga das nações não se effectuará antes do mez de março do anno proximo.

Poincaré em Londres

LONDRES, 18 — A Agencia Reuter annuncia que a recepção de Poincaré no Guildhall está fixada para 14 de outubro.

Ainda a guerra

NA POLONIA

Contra os bolchevistas

ZURICH, 18. — Continúa o avanço polaco na direcção de Dnieper, apesar da resistencia dos inimigos. Os bolchevistas foram obrigados a deter-se a uns 15 kilometros a oéste do Dnieper, para onde foram repellidos.

As communicações dos exercitos na frente occidental pódem ser consideradas já como gravemente compromettidas. O entroncamento ferroviario de Zlobin, a estação de Roshchzew, na linha de Witebsk Zlobin Mozir encontram-se actualmente sob o fogo da artilharia polaca.

A divisão bolchevista na frente do Dwina foi derrotada.

No sector de Krasiswek, na margem direita do Dwina, os polacos tomaram a contra-offensiva. A batalha continúa.

Assignala-se, além d'isso, uma recrudescencia da acção nos outros sectores da frente.

NA ITALIA

A questão de Fiume

ROMA, 18—Continua sendo prohibido aos jornaes italianos publicar noticias ácerca de Fiume. Devem limitar-se ás que lhes transmitte o governo.

Fiume mantem-se sempre isolada.

As tropas americanas e inglezas deixaram a cidade.

Os francezes acantonaram-se no porto.

O general Badoglio não recebeu nenhumas instrucções pormenorisadas. Foi enviado em missão—declarou o chefe do governo, snr. Nitti—e tomará as medidas que julgue mais convenientes segundo a sua consciencia de cidadão e de soldado.

Espera-se que o general, por quem d'Annunzio tem uma grande estima, tenha bastante auctoridade para regularisar este assumpto de um modo pacifico.

Hontem á tarde houve manifestações em Roma, a respeito de Fiume, organisadas pelos nacionalistas.

ESTRANGEIRO

Na Hespanha

Numa novilhada abate uma bancada

AVILA, 18—Na praça publica de Navalperal de Pinares, realisou-se á tarde, uma novilhada.

Estava a praça rodeada de bancadas de madeira.

Durante a lide, cedeu uma d'ellas, na qual estavam as meninas que presidiam á festa e que cahiram envoltas nos destroços do madeiramento.

A derrocada produziu um pánico indescriptivel, que se tornou ainda maior por estar o touro no redondel.

Mas, felizmente, a rez assustada com o estrépito, fugiu para o lado opposto.

Ficou morto um espectador, de Navas del Marquès e soffreram ferimentos graves outros quatro, havendo, além d'isso numerosos contusos.

A população, indignada, quiz destruir as restantes bancadas, mas a guarda civil pôde impedil-o.

O decreto de amnistia

MADRID, 12 — O rei assignou o decreto de amnistia, que comprehende principalmente os delictos politicos e sociaes, delictos contra a neutralidade durante a guerra. Tambem são perdoados em parte as penas contra delictos de direito commum.

MADRID, 12. — A amnistia decretada hoje perdôa, principalmente, a totalidade das penas por delictos de *gréve*, de imprensa, palavras em reunião de sedição, excepto aos militares em serviço.

Os delictos contra a neutralidade, dos insubordinados e desertores, são igualmente amnistiados na totalidade, com a faculdade de resgatarem o serviço militar.

Em França

Praça de touros queimada

MADRID, 16 — Em Bayona (França) estava annunciada uma corrida de touros; mas por não haver ahi chegado o gado todo, só foram corridos tres touros. O publico indignado queimou a praça, calculando-se os prejuizos em 100:000 francos.

Um grande «raid»

PARIZ, 16—E' nos dias 21 e 28 do corrente que o aviador francez Poulet emprehenderá a realisação do «raid» Paris-Melbourn, que representa 22:000 kilometros. Estão previstas 30 étapes.

Chegada de um Emir

PARIZ, 16—O contra-torpedeiro inglez «Speed» chegou a Marselha hontem de manhã, tendo a bordo o Emir Faycal, acompanhado de uma comitiva de 12 pessoas, entre as quaes o general Musdonan Ada pachá do exercito de Hedjaz e de varios officiaes inglezes. Tomou o rapido e seguiu em direcção a Londres.

O congresso da união postal

PARIZ, 17—O congresso da união postal universal que devia realisar-se em Madrid em 1914, effectuar-se provavelmente em Wasington.

As «grèves»

PARIZ, 13 — Os operarios das aguas resolveram retomar o trabalho em consequencia das vantagens que lhes foram concedidas. No praso de um mez devem ficar solucionadas todas as suas reivindicações.

PARIZ, 13—As municipalidades do departamento do Sena acceitaram as condições dos operarios das respectivas comunas, devendo o trabalho recomeçar ámanhã.

Caillaux

PARIZ, 13 — Caillaux foi transferido ás 5 da manhã em automovel para uma casa de saude em Veuily, sem incidente, devendo ser alli tratado n'um pequeno pavilhão, onde terá duas divisões espaçosas á sua disposição.

Na Allemanha

Morte de Straus

BASILEIA, 15—Segundo noticia a «Europa Express» morreu o maestro Straus, director da Opera de Berlim.

Na Islandia

Novo vulcão na Islandia

BERLIM, 15 — Dizem de Reykiavik que dois exploradores suecos descobriram uma nova cratera formidavel, de um cumprimento de oito kilometros e com a largura de 6,5 kilometros. E' a maior cratera da Islandia. A nova cratera está, como o communicam os dois exploradores suecos, rodeada de fontes de agua quente. Recebeu o nome de Swea.

Na Italia

Uma carta de Anunzio a proposito de Fiume

ROMA, 16—O snr. Gabriel d'Anunzio enviou a seguinte carta á «Idea Nazionale»:

«A sorte está lançada. Quando receberes esta carta, terei occupado já a cidade fiel á Italia. Levantei-me com febre e parto, pois é necessario. Em compensão não são necessarios nem o dever nem o bem-estar. A aurora de ámanhã será uma aurora bella. Abraça-te, e comtigo a todos os camaradas sinceros. *Gabriel.*»

O duque de Aosta

ROMA, 16—O boletim militar publica um decreto nomeando o duque de Aosta inspector geral de infanteria.

Tremores de terra

ROMA, 13—Na provincia de Sienne sentiu-se hontem um tremor de terra ondulatorio, seguido de abalos em Cascana, Bagni, Montorio e Piancastagnaio. Estas localidades e varias outras ficaram damnificadas, desabando algumas casas em Piangastagnaio, onde houve um morto e varios feridos.

O ministro portuguez no Vaticano

ROMA, 13 — O novo ministro de portugal junto da Santa Sé, dr. Pedro Martins, chegou a esta cidade e foi recebido no Vaticano, na ausencia do Cardeal Gasparri, pelo secretario de Estado substituto Tedes Chini.

Nos Estados-Unidos

Mexicanos enforcados

WASHINGTON, 17 — Dizem de Povo Velho que a multidão entrou na cadeia, apoderando-se de dois mexicanos accusados de darem a morte a um agente de policia e enforcaram-nos fóra da cidade.

ANNUNCIOS

Serapilheiras

7809 VENDEM-SE, usadas. Rua do Commercio do Porto n.º 108, 1.º.

7762 **Senhora** de bom genio, deseja collocação como governanta, em casa de cavalheiro de idade, ou dama, no Porto ou arredores. Dá referencias. Carta a J. M. J.

José Maria Almeida Outeiro

7824 **SEUS filhos rogam ás pessoas de suas relações e amisade, bem como ás do saudoso finado a subida fineza de assistirem aos responsos que, por sua alma se realisam hoje, ás 6 horas da tarde, na igreja da Ordem Terceira de Nossa Senhora do Carmo.**

Pedem desculpa de cumprimentos.

Porto, 19 de setembro de 1919.

José Maria Claro Outeiro e esposa
Dr. Raul Claro Outeiro e esposa.

Maria Mataix de Bessa

Filha de Maria Mataix de Bessa e do coronel Augusto Cesar de Madureira Bessa (ausente)

FALLECEU

Em Francellos, confortada com os Sacramentos da Santa Madre Igreja

7828 OS responsos por sua alma terão logar hoje, ás 16 horas, na capella do cemiterio de Coimbrões, Villa Nova de Gaya.

Francellos, 19 de setembro de 1919.

Augusto Maria Ferreira Brandão Junior

Falleceu

7831 SEUS paes, irmãos, cunhados e mais pessoas de familia, rogam ás pessoas de suas relações e amisade e do finado a fineza de assistirem aos responsos funebres, que se realisam hoje, sexta-feira, ás 5 horas e meia, na igreja de Santa Marinha.

Desde já agradecem e pedem desculpa de cumprimentos.

Villa Nova de Gaya, 19 de setembro de 1919.

Confraria do Senhor Salvador do Mundo

7806 A MEZA administrativa d'esta Confraria manda rezar ámanhã, 20 do corrente, pelas 10 horas e meia, na sua capella, á rua do Mousinho da Silveira, uma missa em suffragio da alma do seu inolvidavel bemfeitor Francisco de Souza Carqueja, que foi juiz da mesma corporação. Para tão religiosa ceremonia, tenho a honra de convidar a exc.ma familia do saudoso extincto, pessoas das suas relações de amisade e todos os confrades.

Porto, 19 de setembro de 1919.

O escrivão,
Luis Vicente da Silva Teixeira.

AVISO

Thesouraria de Finanças

7829 ESTÁ vaga a do concelho de Sabrosa, districto de Villa Real.

Caução sómente, 1.500$00

Empregado

7749 PRECISA-SE habilitado em escripta e mais serviços de escriptorio, sabendo francez, podendo ser tambem inglez. Carta a esta redacção, a **Gaspar.**

Guarda-livros

7804 UM contabilista, com longa prática e conhecimentos, dispondo de algumas horas do serviço de uma importante casa do Porto, offerece-se para exame, abertura, seguimento ou fecho de quaesquer escriptas. Tambem dá esclarecimentos sobre escripturação ou contabilidade, quer pessoalmente quer por correspondencia.

Competencia, seriedade e segredo.

Carta á redacção a **Arda.**

Empregado de praça

7816 PRECISA-SE que seja conhecedor d'esta praça. Exigem-se boas referencias. Carta á redacção a C. A. L.

Piano

7814 VENDE-SE um magnifico piano **GAVEAU,** grande modelo, com quadro em ferro e cordas cruzadas, em perfeito estado de novo.

CASA DELERUE—Praça da Republica, 10

Sobretudo

7683 PEDE-SE á pessoa que por engano, trocou um sobretudo, no comboio da tarde da linha do Douro, na passada terça-feira, o favor de o entregar na rua da Cancella Velha n.º 24—Porto, aonde receberá o seu, que tambem por engano foi trocado.

Aguardente de vinho

7657 PARA prompta entrega. Vende. David Ribeiro dos Santos.

Porto—*Rua do Almada n.º 120*—TELEPHONE, 131.

Villa Nova de Gaya—*Rua do Marco*—TELEPHONE, 1:804.

Aguardente vinica

7395 VENDE-SE facilitando-se cascaria para a conducção e a carregar immediatamente.

Fallar na rua do Mousinho da Silveira, 30-1.º. 7395

Dissolução de sociedade

7826 PARA os devidos effeitos se publica que, por escriptura de 8 de agosto de 1919, lavrada pelo notario Domingos Curado, d'esta cidade, foi dissolvida a sociedade por quotas, que girava sob a firma Rocha & Sobrinho, Limitada, com séde no largo dos Loyos n.º 47, 1.º, ficando o activo e passivo, em partes iguaes, a cargo de ambos os signatarios.

Porto, 18 de setembro de 1919.

Manoel Martins da Rocha
Manoel Ferreira da Rocha.

Escola Preparatoria — DE — Mousinho da Silveira

Ano lectivo de 1919-1920

MATRICULAS

ANSCHIC MARIA DE VASCONCELLOS CORTE REAL, director e professor da Escola Preparatoria Mousinho da Silveira etc.

7827 FAÇO saber que na secretaria de esta escola, instalada provisoriamente no edificio da Escola Industrial Infante D. Henrique, á Cordoaria, e de harmonia com o disposto nos artigos n.os 117.º e 118.º do Regulamento das Escolas de Ensino Elementar Industrial e Comercial, aprovado por decreto n.º 2609 E de 4 de Setembro de 1916, se recebem de 5 a 20 do corrente, em todos os dias uteis das 11 ás 17 horas, os requerimentos para as matriculas do curso de habilitação directa e imprescindivel para o ingresso nos cursos dos Institutos Industriaes e Comerciaes do Porto e de Lisboa.

Este curso é professado em quatro annos e comprende em cada um deles as seguintes disciplinas:

a) Desenho Geral.
b) Lingua Patria.
c) Arithmetica, geometria e elementos de Algebra.
d) Lingua Franceza.
e) Lingua Ingleza.
f) Principios de Fisica e Quimica.
g) Elementos de sciencias naturais.
h) Geografia Geral, Elementos de Historia Universal, Historia de Portugal.
i) Noções de Comercio, Escripturação e Contabilidade Comercial.
j) Trabalhos Manuais.
k) Etenografia e dactilografia.

Para a matricula neste curso sómente serão admittidos alunos ordinarios, isto é, alunos que frequentem a escola por ano completo de curso.

Os interessados que pretendam matricular-se, apresentarão requerimento dirigido ao Director, no qual declarem o nome, idade, filiação, naturalidade (freguezia e concelho) e residencia.

Para ser admittido á primeira matricula, não ha limite de idade, e é necessario ter aprovação em exame de instrucção primaria e apresentar atestado de vacina devidamente reconhecido.

E para a matricula do segundo, terceiro e quarto ano, basta possuir todas as habilitações do ano antecedente.

Secretaria da Escola Preparatória de Mousinho da Silveira, 1 de setembro de 1919.

O director,
Antonio Maria de Vasconcellos Côrte-Real.

Escola de Alunos Marinheiros do Norte

Leça da Palmeira

Arrematação

7813 O CONSELHO administrativo d'esta Escola faz publico que a contar da data deste annuncio e até ao dia 2 de outubro proximo futuro desde as 11 ás 16, nos dias uteis, se recebem propostas em carta fechada e lacrada para o fornecimento, durante o anno economico de 1919-1920, dos seguintes artigos: botas do uniforme, botas para football e respectivos concertos.

As propostas deverão ser formuladas nos modelos que na secretaria da Escola fornecerão a quem os solicitar e entregues ao secretario do conselho administrativo, o qual facultará o exame das condições da praça e caderno de encargos e prestará todos os esclarecimentos que lhe forem pedidos.

A adjudicação só poderá ser feita a comerciante da especialidade. O deposito provisorio será de 20$00, a fazer no acto da apresentação da proposta.

O conselho administrativo reunirá em sessão para abertura das propostas e adjudicação provisoria no dia 3 de outubro proximo futuro ás 13 horas.

Escola de Alunos Marinheiros do Norte, Leça da Palmeira, 17 de setembro de 1919.

O secretario-thesoureiro,
Manoel Augusto Torres da Silva.

Empregado ou socio

7825 PRECISA-SE, com bastante prática de negocios, para gerir uma casa commercial, indicando idade, quaes os conhecimentos de negocios e referencias.

Carta á redacção, a M. G.

Aqueles que estão na idade de usar calças compridas

devem habituar-se a escolher bem e a dizer:

Dê-me antes um **Sabonete Taipas**

7808

7149 **CASA** de construcção moderna, confortavel, com jardim, precisa-se para familia pouco numerosa. Propostas, rua de Sá da Bandeira, 397-1.º.

7821 **Professora** offerece-se uma, que ensina bem o 1.º e 2.º grau, francez, piano e lavores. Trata se na Praça da Republica n.º 145.

Arcos de ferro

6132 VENDEM-SE de 1/2 a 2 polegadas na **Rua da Reboleira n.º 13-1.º**

Badiana Phosphatada de SUED

Tonico reconstituinte de fama mundial.

Agentes no Norte

Lourenço Ferreira Dias, LIMITADA

153, Rua das Flores, 157

— PORTO — 7515

Escola Preparatoria — DE — Mousinho da Silveira

Ano lectivo de 1919-1920

MATRICULAS

ANSCHIC MARIA DE VASCONCELLOS CORTE REAL, director e professor da Escola Preparatoria Mousinho da Silveira etc.

7827 FAÇO saber que na secretaria de esta escola, instalada provisoriamente no edificio da Escola Industrial Infante D. Henrique, á Cordoaria, e de harmonia com o disposto nos artigos n.os 117.º e 118.º do Regulamento das Escolas de Ensino Elementar Industrial e Comercial, aprovado por decreto n.º 2609 E de 4 de Setembro de 1916, se recebem de 5 a 20 do corrente, em todos os dias uteis das 11 ás 17 horas, os requerimentos para as matriculas do curso de habilitação directa e imprescindivel para o ingresso nos cursos dos Institutos Industriaes e Comerciaes do Porto e de Lisboa.

Este curso é professado em quatro annos e comprende em cada um deles as seguintes disciplinas:

a) Desenho Geral.
b) Lingua Patria.
c) Arithmetica, geometria e elementos de Algebra.
d) Lingua Franceza.
e) Lingua Ingleza.
f) Principios de Fisica e Quimica.
g) Elementos de sciencias naturais.
h) Geografia Geral, Elementos de Historia Universal, Historia de Portugal.
i) Noções de Comercio, Escripturação e Contabilidade Comercial.
j) Trabalhos Manuais.
k) Etenografia e dactilografia.

Para a matricula neste curso sómente serão admittidos alunos ordinarios, isto é, alunos que frequentem a escola por ano completo de curso.

Os interessados que pretendam matricular-se, apresentarão requerimento dirigido ao Director, no qual declarem o nome, idade, filiação, naturalidade (freguezia e concelho) e residencia.

Para ser admittido á primeira matricula, não ha limite de idade, e é necessario ter aprovação em exame de instrucção primaria e apresentar atestado de vacina devidamente reconhecido.

E para a matricula do segundo, terceiro e quarto ano, basta possuir todas as habilitações do ano antecedente.

Secretaria da Escola Preparatória de Mousinho da Silveira, 1 de setembro de 1919.

O director,
Antonio Maria de Vasconcellos Côrte-Real.

COLÉGIO DE MENINAS

Casa-Escola Portuguesa

Rua Miguel Bombarda, 79—Direcção Dr. Bernardo Lucas e Filhas

7799

Vantagens para todos

N'esta secção, destinada aos pequenos annuncios, encontrarão todos grandes vantagens a colher. Leiam-nos sempre

Preço de cada annuncio, até TRES LINHAS, 100 réis.

Alugueres

QUARTOS sem mobilia, aluga-se. Rua de Pinto Bessa, 46. 7626

QUARTOS mobiliados, alugam-se. Rua da Restauração, 365. 7627

SALA e senhora só, aluga-se por 4$500 réis mensaes. R. Heliodoro Salgado, 15. 7628

SALAS e quartos, com ou sem mobilia, alugam-se. Fallar na rua Sá da Bandeira, 62, 3.º 7629

Compras

CASA de construcção moderna, compra-se. Praça Mousinho de Albuquerque, 52. 7623

MOVEIS usados, compram-se. R. Duque de Loulé, 129. 7625

PREDIOS, compram-se. Rua das Vallas, 208. 7622

Costureiras

AJUDANTA para bordados, precisa-se. Rua dos Caldeireiros, 194. 7621

COSTUREIRA de vestidos, habilitada, offerece-se. Rua de Santo Ildefonso, 475, 2.º 7617

COSTUREIRA a dias, offerece-se. Rua de S. Braz, 331, casa 1. 7618

COSTUREIRA para obra de senhora, offerece-se. Rua Escura, 79, 2.º 7619

Criadas

COSINHEIRA, precisa-se que saiba e que dê boas informações. Rua do Conde, 34. 7822

CRIADA de 17 annos, para sala, offerece-se. Rua Heliodoro Salgado, 70. 7611

CRIADA chegada da provincia, offerece-se para sala. Rua dos Martyres da Liberdade, 229. 7612

CRIADA de côr, offerece-se para cosinha. Rua de Santa Helena, 70. 7613

CRIADA para casa de pouca familia, offerece-se. Rua de S. Braz, 457. 7614

CRIADA para sala e mais serviços, offerece-se. Rua de Heliomonte, 110. 7615

CRIADA para todo o serviço, precisa-se. R. de Costa Cabral, 587. 7607

Criados

CRIADO para jardim e distribuição de fazendas, precisa-se. Rua Formosa, 141. 7608

CRIADO, precisa-se em casa commercial, com fiador. Rua de Santa Catharina, 431. 7609

Hospedes

ACCEITAM-SE commensaes a preços modicos. Rua da Restauração, 335. 1610

Offertas

BARBEIRO, offerece-se habilitado. Rua Anthero do Quental, 581. 7602

COSINHEIRA de meia idade, offerece-se. Rua Heroes de Chaves, 811. 7606

ENSAIOS de ouro e prata e analyses de minereas. *Casa Francesa.* Sá da Bandeira, 33. 93

HOMEM, offerece-se para guarda da noite. Rua de S. Diniz, 308. 7605

PROFESSORA, educa em sua casa 4 meninas da provincia e trata-as como familia. Oliveira Monteiro, 297. 7765

PROFESSORA leciona portuguez, francez, piano, lavores, desenho e pintura, e o 3.º anno do lyceu. Oliveira Monteiro, 297.

MARCANO, offerece-se para interno. R. do Almada, 374. 7606

MULHER a dias, offerece-se. Rua do Meio, 8. 7603

OFFERECE-SE rapaz para padaria, com prática. Rua da Alegria, 490. 7604

RAPAZ de 12 annos, offerece-se para interno. Passeio de S. Lazaro, 10. 7601

Pedidos

AMA de primeiro leite, precisa-se. Rua do Pombal, 143.

GASPEADEIRAS, precisam-se. Largo da Lapa, 21. 7599

OFFICIAES de ourives de prata, precisam-se habilitados. Montebello, 44. 7600

Trespasses

BARBEARIA, passa-se, urgente. R. Barros Lima, 733, se diz. 7592

LOJA de fazendas, passa-se por motivo de doença. R. Costa Cabral, 401. 7593

MERCEARIA com comidas, passa-se em bom local. Fallar: rua 31 de Janeiro, 80. 7594

Vendas

COMPRAI o vosso café na Casa da «Africa», rua Sá da Bandeira 343, defronte do Bolhão. 7445

MACHINAS photographicas, vendem-se de boas auctores. R. das Flôres, 211. 7595

OURIVESARIA. Serras alsacianas a 18$00 a grosa. As melhores. Exclusivo da *Casa Francesa.* Sá da Bandeira, 33. 5943

UM lustre de crystal, 4 portadas em castanho e mais objectos. Rua do Bom Successo, 162. 7770

VENDE-SE mobilia de jantar e de visitas quasi nova, na rua do Torne, 107.—Gaya. 7776

Caixas de rapé antigas

Paga bem caixas de rapé com figuras na tampa em chifre, tartaruga, prata, marfim, etc. 7779

72, Rua do Loureiro, 74—Porto

Grande leilão

Hoje, 19 do corrente, ás 12 horas, na Liquidataria, rua Elias Garcia, 93 (antiga rua de D. Pedro)

7819 CONSTANDO de boas mobilias para sala de visitas em pau preto e mogno todas estophadas, ditas de gabinete, grandes espelhos dourados para salão, cortinados, transparentes, gravuras, oleographias, columnas e vasos, mesas de centro, estatuetas, grande carpét, candieiros para gaz, lustre e serpentinas, **esplendido piano de gabinete, fonola e musicas, bilhar e pertences, quatro magnificas mobilias para quarto de dormir sendo duas com espelhos lapidados, duas ditas para sala de jantar sendo uma em carvalho com cadeiras de sola,** bancas de ministro, estantes para livros, banheira esmaltada e esquentador de cobre, machina de escrever, prensa de copiar, camas á franceza, caixas de cabeceira, guarda-vestidos com e sem espelho, lavatorios, toilette, commoda, guarda-pratas, mesas elasticas, guarda-louça, aparadores, guarda-comidas, duas machinas de costura, installação electrica, lanternas, pneumaticos e gerador para automovel, bengaleiro jarrões, relogios, fogão para lenha e binoculo e muitos mais objectos.

TAPETES VELHOS

Compram-se por bons preços tapetes antigos 7776

Rua do Loureiro, 74—Porto

FREIJO'

Madeira para vazilhame, unica que conserva e melhora a côr e o boquet dos vinhos consumo e licorosos.

Importam e vendem:

Marques, Pinto & Basto, Limitada

121, Rua Candido dos Reis, 131 7522

Telephone, 2:070 PORTO

IMAGENS ANTIGAS

Precisam-se e paga por bons preços imagens antigas, em madeira, barro, louça, **marfim,** etc. 7777

72, Rua do Loureiro, 74—Porto

Colégio de Ermezinde

ERMEZINDE (PORTO)

O melhor colégio de campo português

Installado na magnifica quinta da Formiga, comunicando com o Porto por caminho de ferro, electrico (n.º 9), e telefone n.º 2:096, foi frequentado no anno lectivo findo por 120 alunos, com brilhantes resultados literarios.

Alimentação magnifica, egual para directores, professores e alunos.

Curso primario, liceal completo e comercial.

Abre a 14 de outubro.

Enviam-se relatorios. 7525

OS DIRECTORES *Dr. Antonio A. de Castro Meirelles*
Dr. Gaspar A. Pinto da Silva
Padre Arnaldo Rebello.

"A Equitativa de Portugal e Ultramar"

Companhia de Seguros

Sociedade anonyma de responsabilidade limitada

Séde social — LISBOA — L. de Camões, II-1.º

Capital, esc.	**1:200.000$00**
Realisado, esc.	**600.000$00**
Reservas	**559.118$16**
Indemnisações pagas	**766.712$51**

Seguros de vida—Rendas vitalicias
Seguros terrestres—Seguros agricolas
Seguros maritimos
Seguros de guerra
Seguros contra accidentes no trabalho
Seguros de responsabilidade civil
Seguros contra desastres pessoaes

«A Equitativa de Portugal e Ultramar», emitte apolices de seguros de vida desde a importancia de esc. 100$00.

Fornecem-se com promptidão, verbalmente ou por correspondencia, todas as informações sobre as diversas operações que a **Equitativa** realisa.

Séde social—LISBOA	Delegação no PORTO
Largo de Camões, 11-1º	Rua das Carmelitas 100
Telephone 1:264	**Telephone 1:782**
End. tel. «EQUITAS»	**End. tel. «EQUITAS»**

Agencias nas mais importantes povoações da Provincia, Ilhas adjacentes e Ultramar. 3434

Carpintaria Marcenaria Madeiras Serraria a vapor

Estancia de madeiras nacionaes e estrangeiras para construcções e marcenarias. Fabrico especial de mobiliario escolar. **Esmeradores para uvas.** 2

Secção Electro-Metallurgica

A MODERNA, LIMITADA

Rua de Camões, 202 PORTO Telephone, 309

Companhia Vinicola Portugueza

Sociedade anonyma de responsabilidade limitada

— Séde no Porto —

7817 DESDE o dia 22 do corrente estará em pagamento no escriptorio da Companhia, largo de S. Domingos, 86, o dividendo do anno social de 1918 a 1919, de 6 escudos por acção.

Porto, 18 de setembro de 1919.

Os directores,
Guilherme J. Felgueiras
Guilherme Cogorno de Oliveira.

Escola Primária Superior "ANTONIO NOBRE", do Porto.

7772 PARA os devidos effeitos se faz publico que podem matricular-se nesta Escola até ao dia 25 do corrente, todos os individuos de ambos os sexos com exame do 2.º grau, embora com idade inferior a 12 annos.

A secretaria desta escola funcciona no edificio das Escolas Centraes de Cedofeita, á rua da Carvalhosa onde se prestam todos os esclarecimentos, todos os dias uteis das 11 ás 16 horas.

O Director,
(a) *João Baptista da Silva Guimarães.*

Ao Commercio de Cereaes e farinhas

7373 ALBERTO Pereira dos Santos que durante 19 annos explorou n'esta praça o negocio supra, sob o seu nome individual e ha 5 annos pela Empreza Agricola Commercial Limitada donde era socio e á pouco da mesma desligado, vem por este meio prevenir os seus antigos clientes d'esta cidade e provincias de que novamente acaba de abrir escriptorio á rua das Flores n.º 183-2.º onde espera receber as suas estimadas ordens.

Porto, 5 de setembro de 1919.

Co... em-
qua... po...
hoje mesmo
a tomar o
Sanitol
Quantas vezes um dia de descuido representa um ano de vida a menos.
Sanitol
é o melhor tonico conhecido.
Grande remedio para convalescentes, para crianças e para velhos.
PREÇO 1$620

7807

Machinas de escrever

Reparações *garantidas no proprio escriptorio de v. s.ª*

Rapidez — Economia

Guilherme da Silva

160, R. Gomes Freire, 160

Basta escrever : : um postal : :

7787

Carvão optimo

181 PARA motores e forja e carvões de cosinha e para caldeira a preços reduzidos.

Pedidos á Empreza Carbonifera do Douro—Santo Antonio Vale da Piedade—GAYA.

Telephone n.º 608.

CEREAES E LEGUMES

7369 COMPRA e vende ao melhor preço do mercado

Alberto Pereira dos Santos

Rua das Flores, 183-2.º

Adubos para terras

7522 VENDE a casa **Flôres, Valadier & C.ª,** *Rua Nova da Alfandega, 70*—**Porto.**

Rapaz

7748 PRECISA SE para escriptorio e mais serviços. Carta a esta redacção, a **Ferreira.**

Colégio Almeida Garrett

No grande edificio de antigo

Colégio de Santa Maria

Praça de Carlos Alberto (Quinta de Miragaia) — PORTO

— TELEF. 1.087 —

Escola Commercial com cursos de habilitação para exames officiaes. Ensino prático em escriptorios dentro do Colégio. Pratica de linguas e conversação e correspondencia. Trabalhos manuais no **ensino primario e liceal** com cursos complementares de *Sciencias e Letras*, officinas de modelação, carpintaria e marcenaria mecanica e electricidade; gabinetes de fisica e química para o ensino experimental. Pedir prospectos á Direcção. 7818

Oscar Polack — Hamburg, 8

FUNDADO EM 1896

Direcção telegraphica: OELFRUCHT

Representações, commissões e corretagem

Deseja offertas de generos alimenticios. Correspondencia em inglez, francez e allemão. 7810

Associação de Commerciantes do Porto

Horario de Trabalho no Commercio

Convite

7880 A DIRECÇÃO convida todos os snrs. Commerciantes a reunir em sessão magna, pelas 20 horas do dia 20 do corrente (sabbado), na séde da Associação, rua de Sá da Bandeira, 363, 1.º, para apreciar o projectado regulamento do regimen das 8 horas de trabalho, na parte que respeita ao commercio e resolver o que julgarem mais conveniente aos seus interesses.

Porto, 18 de Setembro de 1919.

A DIRECÇÃO.

MADAME DAUBIN

Robes et Manteaux

Participa ás suas Exc.mas Clientes a mudança do seu Atelier para a rua Candido dos Reis, 132, 3.º e 5.º be. Assim a sua partida para Pariz onde foi buscar as ultimas creações da moda para a proxima estação de inverno. 7805

PAPEL

EM RESMAS

Para Almanaks, agendas e toda a sorte de publicações

Entrega immediata

Pedidos a 7811

MOTTA MARQUES & C.ª

RUA AUGUSTA, 69—LISBOA

Canecas de louças com figuras

Compram-se todas as canecas em louças que representem figuras de velhos, velhas ou outras quaesquer. Paga bem todas as louças antigas ou modernas. 7780

Rua do Loureiro, 74—Porto

Collegio Moderno

Rua da Boavista, 494 — PORTO

Para educação de meninas

7820 REABRE em outubro esta antiga e acreditada casa de educação e ensino. Admitte alumnas internas, semi-internas e externas. Pedir esclarecimentos.

A directora—*Ermelinda Pereira da Cruz e Costa.*

5:000 BARRIS NOVOS

De madeira de faia de 175 a 200 litros

10:000 barris novos de madeira de freixó

Barris para arenques ou sardinha, capacidade 100 a 110 litros, mercadoria de primeira qualidade, garantido o seu vedado e fabricação, para toda a classe de substancias liquidas e gordurosas, etc. Temos disponiveis. 7815

LABIN & KOPPEL

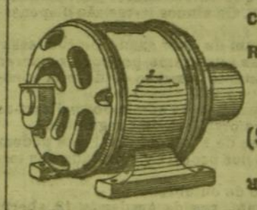
Hamburg I, Levantchaus.

COLCHAS EM DAMASCO

Parece impossivel o elevado preço por que actualmente **paga colchas** em sêda (damasco), linho bordado antigo etc. 7778

Rua do Loureiro, 74—Porto

Motores electricos trifasicos e dynamos



Construcção nacional garantida
Rendimento maximo. Consumo minimo
Temperatura media
A MODERNA, L.da
(Secção Electro-Metallurgica)
Rua de Camões, 202—PORTO
TELEPHONE, 930 192

A' venda nas principaes casas d'este artigo

Figuras em louça Biscuit, etc.

Aproveitem a occasião em vender por bons preços toda a qualidade de figuras que sirvam para adorno, **preferindo antigas.** Esta casa compra tudo que sirva para collecionar. 7781

Rua do Loureiro, 74—Porto

Instituto H. UBAGHS

Rue Darchis, 37—LIEGE

(Belgica)

6500 PREPARAÇÃO para os exames de entrada nas Universidades de Liége (minas, electricidade, mecanica, artes e manufacturas) Gant, Bruxellas, Louvain e Mons; escola de agronomia, de Gembloux; escola Textil de Verviers; escolas dos altos estudos commerciaes e consulares, de Liége e Anvers; escola especial de fabricação de assucar, de Glons, e de fabricação de cerveja, de Gant e Louvain.

Internato—Externato.

Referencias de primeira ordem.

Fornece programmas e dá informações, J. A. de Sá e Mello.

Rua da Fabrica, n.º 5-1.º.—PORTO

COMPRA TUDO

Tapetes, colchas em damasco, ditas em chita, ditas em linho, relogios usados, damasco avulso, rendas antigas, lenços bordados, louça moderna ou antiga do Japão, India e outra qualquer, caixas de rapé, jarras, dentaduras usadas, leques, quadros a oleo ou gravuras, berloques ou miudezas antigas e modernas, anneis, alfinetes, adresses com pedras finas ou imitação, moedas de prata antigas ou modernas e livros antigos.

Paga bem grandes collecções de sêllos de Portugal, colonias e estrangeiro.

Paga por altos preços sêllos D. Maria, D. Pedro, D. Luiz, Antoninos, Henriquinos, etc. 7782

Rua do Loureiro, 74—PORTO

P. S.—Vão-se vêr os artigos a casa dos vendedores, no caso que não possa mandar; guarda-se o maximo segredo (sigilo). Basta escrever um postal e morada.

Armazem

PRECISA-SE... Nova de Gaia... salão de cabeleireiro... bom ponto de passagem... Carta á sra. Francisca... S. A. 8

Cura da bronchite

46 **AGUAS de Entre-os Rios Pharmacia de Bolhão.**

Predio

7729 MOBILADO vende-se na parte alta da cidade com todas as commodidades, bom quintal, aguas de poço e da companhia, gaz e electricidade em toda a casa. Para informações, rua Formosa n.º 265 e 267

ILHA

7672 VENDE-SE uma, de

QUINTA

7449 VENDE-SE uma, com casa, no Santo Ovidio e Lever as—Villa Nova de Gaya—a pequena distancia do electrico, todavia muito afastada de grandes largos; com muitos de lavradio e magnificos renhaes. Nova plantação de cerca de 4000 eucalyptos. Com magnificas aguas de minas encanadas e poços diversos. Grande casa nobre para senhorio, casas para caseiros e tudo o mais preciso em casa de lavoura. Tem bellos pomares de fructos e jardim.

Para informações, com João Lopes Martins, á rua Sá da Bandeira n.º 146,

Armazens Centraes

Cascaria avinhada

7376 **De todas as qualidades. Compra, venda e troca, JOAQUIM P. A. NUNES, Rebolleira n.º 19—PORTO.**

Farinha Peitoral Ferruginosa da Farmacia Franco

Esta farinha é um precioso auxiliar pela sua acção tonica reconstituinte, do mais reconhecido proveito nas pessoas anemicas, de constituição fraca, e em geral, que soffrem de forças no organismo, é ao mesmo tempo um excellente reparador, de facil digestão, efficazmente para pessoas de estomago fraco ou enfermo, para convalescentes, pessoas idosas ou creanças.

Este medicamento adquire-se em todas as boticas.

Pedro Franco & C.ª

DEPOSITARIOS GERAES

RUA DE S. PAIO, 107 - LISBOA

186

Joias

2679 COMPRAM e vendem em segunda mão, **Gallo & Lima**, *Rua 31 de Janeiro n.º 148.*

Balança-ponte para carro

Força 5:000 kilos.
Prato 4,m50 × 2,m.

VENDE-SE 1477

R. de S. Francisco, 25—PORTO

GEREZ

Grande Hotel Ribeiro

4819 FUNCCIONA de 1 de maio a 31 de outubro este magnifico e conceituado hotel, que dispõe de optimas installações, modernas acomodações, conforto, aceio, luz electrica e campainhas electricas, e todos os demais requisitos necessarios e recommendaveis.

Optimo serviço de mesa para dieteticos e não dieteticos.

Corretor entre Braga e Nine

PREÇOS MODICOS

Correspondencia e telegrammas:

Hotel Ribeiro—Gerez

— DE —

Viuva Ribeiro, Successor

C. de F. do Valle do Vouga

AVISO

Fornecimento de lenhas

Faz-se saber que se recebem até ao dia 26 do corrente, inclusivé, na repartição central d'estes Caminhos de Ferro, em Espinho, propostas em carta fechada para o fornecimento de 4:500 toneladas de lenha para as machinas, a entregar sobre vagão nas estações ou em qualquer ponto da linha, desde 1 de outubro até 31 de dezembro proximo.

Os fornecimentos obedecerão ás seguintes condições geraes:

1.—A lenha deve ser de pinho, completamente rachada e serrada em achas nunca inferiores a 60 centimetros de comprimento, nem superiores a 70 centimetros, com a grossura minima de 0,06. Os toros de 0,06 a 0,25 serão rachados em duas partes, e os toros além de 25 em quatro partes.

2.—Será considerada sêcca a lenha cujo peso por metro cubico não exceder 340 kilos.

Será considerada verde a lenha cujo peso por metro cubico seja superior a 500 kilos.

Será considerada semi-sêcca a lenha que tiver vasos intermedios por metro cubico.

3.—O fornecimento total será de 4:500 toneladas, sendo 2:000 de lenha sêcca, 1:500 de lenha semi-sêcca e 1:000 de lenha verde, sem prejuizo da lenha que deva ser fornecida á Companhia em virtude de contractos anteriores.

4.—Dos dias 29 e 30 de cada mez deverá mandar a'esta repartição uma nota indicando as estações ou pontos kilometricos das cargas das lenhas e o numero respectivo de vagões para fornecer na quinzena seguinte. O minimo de lenha a entregar por quinzena será de 80 vagões.

5.—Para determinação do peso por metro cubico, serão utilisadas as bascullas das estações e a cubagem dos vagões, devendo a carga d'estes, ser bem arrumada depois de gradeadamente limpo o respectivo soalho.

6.—Os pagamentos serão feitos mensalmente, em Espinho, (Repartição Central) 15 dias após a apresentação da factura.

7.—Qualquer lenha que seja regeitada, ficará de conta e risco do fornecedor que deverá retiral-a no praso de tres dias.

8.—Os proponentes deverão indicar preços por toneladas, de lenha sêcca, semi-sêcca ou verde, que ofereçam fornecer.

9.—Os preços da lenha semi-sêcca deverão ser indicados para as lenhas cujo peso por metro cubico, sejam superiores a 340 até 450 kilos e superiores a 450 até 500 kilos.

10.—A lenha carregada em plena via, será paga pelo preço que lhe corresponda em relação á sua classificação, soffrendo um abatimento de 250 por tonelada.

11.—No caso de haver difficuldade para formar as 4:500 toneladas com as proporções exigidas no artigo 3.º para lenha sêcca, semi-sêcca e verde, os concorrentes indicarão a repartição que propõem

12.—O concorrente a quem fôr feita a adjudicação, terá de effectuar no cofre da Companhia um deposito de 5 % (cinco por cento) da importancia total do fornecimento, como caução, o qual lhe será entregue depois de ter cumprido todas as clausulas estabelecidas, ou levantará para a Companhia no caso de ter faltado a alguma d'ellas.

13.—Os concorrentes farão acompanhar as suas propostas de um recibo do deposito prévio de 100$00 na Thesouraria da Companhia, como garantia á proposta entregue, que lhe será devolvido após a adjudicação.

Espinho, 18 de setembro de 1919.

—O engenheiro chefe da exploração.—*L. Hetts.* 7708

GUARDIAN

Assurance Company Limited

(Companhia anonyma de Seguros GUARDIAN)

ESTABELECIDA EM 1821

Devidamente auctorisada em Portugal

Capital subscripto, £ 2.000:000

Total dos fundos investidos mais de £ 8.460:000

Receita annual £ 1.180:000

Acceitam-se propostas para seguros contra risco de incendio e emittem-se apolices aos premios correntes. 185

Agentes directores em Portugal

HENRY BURNAY & C.ª

Sub-agente no Porto

ALIPIO MOUTINHO

Rua da Nova Alfandega n.º 22

INSTITUTO COMERCIAL DO PORTO

ALFREDO DA SILVA, director e professor do Instituto Comercial do Porto.

1785 FAZ-SE saber que de 10 a 30 de corrente se pode requerer matricula neste Instituto para o proximo anno lectivo de 1919-1920.

Neste Instituto ha os seguintes cursos medios:

a) **Curso Geral,** em 2 anos, ministrando os conhecimentos teoricos e praticos mais indispensaveis a todos que tenham de seguir a vida do commercio e dando habilitação de preferencia para as primeiras nomeações de todas as carreiras da administração publica.

b) **Curso Medio Preparatorio,** em 3 anos, desenvolvendo os conhecimentos ministrados no curso geral e habilitando para a admissão nos cursos superiores dos Institutos Superiores de Comercio e no curso superior de administração militar da Escola Militar.

c) **Curso Medio de Comercio,** em 4 anos, completando o estudo das sciencias economicas para formar contabilistas e empregados superiores dos bancos e outras empresas commerciaes, e dando habilitação legal para concorrer a aspirantes das alfandegas, professores das escolas commerciaes, etc.

O ensino é ministrado em 14 cadeiras e varias aulas praticas dadas nos laboratorios, gabinetes e no escriptorio commercial, assim distribuidas por annos:

Curso geral

1.º anno

1.ª cadeira, 1.ª parte—Mathematicas elementares.
2.ª cadeira, 1.ª parte—Fisica geral.
3.ª cadeira, 1.ª parte—Quimica geral.
6.ª cadeira, 1.ª parte—Desenho tecnico.
7.ª cadeira, 1.ª parte—Tecnologia (botanica e zoologia industrial).
9.ª cadeira, 1.ª parte—Geografia e historia economica geraes.
12.ª cadeira, 1.ª parte—Lingua ingleza.
Aulas praticas de lingua franceza e de caligrafia, dactilografia e estenographia.
Trabalhos praticos de mathematica, fisica, quimica, desenho e technologia.

2.º anno

1.ª cadeira, 2.ª parte—Mathematicas geraes.
2.ª cadeira, 2.ª parte—Fisica geral.
3.ª cadeira, 2.ª parte—Quimica e elementos de analise.
6.ª cadeira, 2.ª parte—Mineralogia e geologia.
8.ª cadeira, 1.ª parte—Direito politico, administrativo e civil.
9.ª cadeira, 2.ª parte—Geografia e historia economica de Portugal e colonias.
11.ª cadeira, 1.ª parte—Commercio e contabilidade geral.
12.ª cadeira, 2.ª parte—Lingua ingleza.
Aulas praticas de lingua franceza e de caligrafia, dactilografia e estenographia.
Trabalhos praticos de mathematica, fisica, quimica, mineralogia e geologia e contabilidade.

Curso Medio Preparatorio

(1.º e 2.º ano como no curso geral)

3.º ano

4.ª cadeira, 1.ª parte—Analise quimica.
5.ª cadeira, 1.ª parte—Materias primas e mercadorias
7.ª cadeira, 2.ª parte—Higiene geral e colonial. Profilaxia.
8.ª cadeira, 2.ª parte—Direito commercial e maritimo.
10.ª cadeira, 1.ª parte—Arithmetica commercial.
11.ª cadeira, 2.ª parte—Contabilidade aplicada.
13.ª cadeira, 1.ª parte—Lingua allemã.
14.ª cadeira, 1.ª parte—Economia politica.
Aula pratica de lingua ingleza.
Trabalhos praticos de analise quimica, materias primas, higiene, arithmetica e contabilidade.
Pratica no escriptorio commercial.

Curso Medio de Comercio

(1.º, 2.º e 3.º ano como no Curso Medio Preparatorio)

4.º ano

4.ª cadeira, 2.ª parte—Ensaio de materias primas e analise de mercadorias.
5.ª cadeira, 2.ª parte—Legislação fiscal e aduaneira.
10.ª cadeira, 2.ª parte—Algebra financeira.
13.ª cadeira, 2.ª parte—Lingua allemã.
14.ª cadeira, 2.ª parte—Economia aplicada: Organisação commercial.
Aula pratica de lingua ingleza.
Trabalhos praticos de ensaios e analises e de algebra financeira.
Pratica no escriptorio commercial.

No Instituto ha tres classes de alunos:

Ordinarios os que se matriculam em todas as cadeiras e aulas praticas de cada ano do respectivo curso;

Voluntarios, os que se matriculam em qualquer cadeira ou cadeiras, observando apenas as precedencias, e

Livres, os que se matriculam em qualquer disciplina, aula pratica ou laboratorio, mesmo independentemente da precedencia ou preparação legal.

Para a matricula como aluno voluntario ou ordinario é indispensavel ter o curso duma escola preparatoria ou o curso geral dos liceus (2.ª secção), ou outro equivalente.

Podem tambem ser admitidos, mediante exame de admissão feito no Instituto, os que tenham apenas aprovação num curso elementar de commercio, no terceiro ano duma escola preparatoria ou no curso geral dos liceus (1.ª secção) ou outro equivalente.

Os alunos livres são admitidos sem exame de admissão e sem quaisquer preparatorios, mas somente se houver logar, e só poderão fazer exame em determinadas condições.

As propinas, pagas em dinheiro na secretaria, são as seguintes: De primeira matricula, 2$50; de inscrição em cada parte de cadeira $50; em cada laboratorio, 2$00; em cada aula pratica de linguas, 2$00; em cada um dos cursos de caligrafia, dactilografia e estenografia, 1$00. Os alunos pobres podem ser dispensados do pagamento destas propinas.

São admitidos alunos de ambos os sexos, nacionais ou estrangeiros, desde que tenham 15 annos feitos ou a fazer até 31 de dezembro proximo. Mediante uma portaria especial, o Governo póde autorisar a matricula dos individuos que tendo apenas 14 annos e provem ter robustez especial.

Os candidatos devem dirigir um requerimento ao director, declarando nome, local e data do nascimento, filiação, residencia, classe a que deseja pertencer e curso, ano, cadeira, disciplina, aula ou laboratorio em que deseja matricular-se.

Os alunos que se matriculem pela primeira vez devem juntar ao requerimento os seguintes documentos:

a) Certidão de idade.

b) Atestado medico de que não padece molestia contagiosa e de que foi vacinado ou soffreu um ataque de variola nos ultimos sete annos.

c) Certidão ou carta de haver feito o curso de uma escola preparatoria ou do curso geral dos liceus (2.ª secção) ou outro equivalente, ou ainda que obteve aprovação no exame de admissão feito no Instituto. Os alunos livres são dispensados deste documento.

Os candidatos que tenham de fazer exame de admissão requererão até o dia 30 apenas este exame, podendo requerer a sua matricula até 15 de outubro, no caso de ficarem aprovados.

As provas escritas dos exames de admissão realisam-se nos dias 7 e 8 de outubro e as oraes nos dias seguintes.

As matriculas efectuam-se de 1 a 15 de outubro e podem ser requeridas e efectuadas por procuração passada nos termos de direito.

As aulas abrem no dia 20 de outubro.

Na Secretaria do Instituto, rua da Academia, 18, aberta das 11 ás 17, póde consultar-se o horario e podem colher-se todas as informações necessarias.

Porto, 15 de Setembro de 1919.

O Director,
Alfredo da Silva.

Tratamento abortivo da Syphilis

Se logo em seguida á primeira suspeita de um contagio, se principiar a tomar as

PILULAS DE HECTINE COM SELLO VITERI

e quando se tenha tomado metade do frasco se fôr logo ao medico para continuar o tratamento com as injecções de **HECTINE B** quasi que são sem dôr.

A SYPHILIS ABORTARA

A HECTINE e o seu derivado o **Hectargyre** nas fórmas em que se apresentam de **pilulas, gotas e ampoulas,** permittem agora ao medico **Curar radicalmente** a Syphilis em todos os graus, e **sem o menor perigo.** Em muitos casos **um unico frasco de pilulas** melhorará consideravelmente o doente. Evitem o tratamento pelo mercurio.

A HECTINE, em pilulas, **cura rapidamente,** sem os perigos do quinino, as

Febres de Africa e Brazil e paludismo

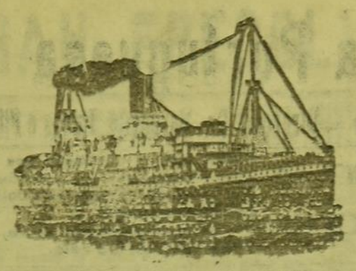
Na impossibilidade de analysar todos os frascos e ampoulas de origem duvidosa, só considero verdadeiros para a venda em Portugal e suas Colonias os que tiverem o sêllo de garantia com a palavra **VITERI** a vermelho sobre preto. Regeitar todas as caixas e frascos que não tenham essa garantia.

pedir directamente ao 471

Deposito central: **Vicente Ribeiro & C.ª, Successor João Vicente Ribeiro Junior, 84, Fanqueiros 1.º direito—Lisboa**

Pilulas, frasco 2$90 Ampoulas A, caixa 3$60 Ampoulas B, caixa 4$20

Para fóra de Lisboa conta-se mais 10 centavos por volume para porte, e embalagem e registo. Despeza de cobrança á parte.



Tom, Laidley & [illegible]

Rua Infante D. Henrique, 93

Porto —

Telephones Passageiros, 1:105 Carga, 420

Telegrammas **LANDUAR**

Agentes dos

Vapores a sahir

BOOTH LINE

7734

Pará e Manaus Via Lisboa e Madeira e com trasbordo para **Maranhão, Parnahyba, Ceará e Iquitos.**	**Hildebrand**	De **Leixões,** em cerca de 20 de setembro. Acceita carga e passageiros de 1.ª e 3.ª classe. **As barcaças de 15 a 18.**
Liverpool (Directo)	**ANSELM**	Sahe em 1 de outubro. Recebe passageiros de 1.ª classe

LAMPORT & HOLT LINE

Rio de Janeiro	**HERSCHEL** Directo	De **Leixões,** em cerca de 24 de setembro. Recebe carga e passageiros de 3.ª classes ao preço de esc. **12$500. As barcaças de 15 a 20.**
Rio de Janeiro, Santos Montevideu e Buenos-Aires.	**SWINBURNE** (Directo)	Cerca de 1 de outubro. Recebe só carga.
Bahia, Rio de Janeiro e Santos	**TINTORETTO** (Directo)	De **Leixões,** cerca de 4 de outubro. Recebe só carga.

Avisam-se os snrs. carregadores de que se acceitam conhecimentos a frete corrido, para Victoria, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Santa Catharina, Araçajá, Rio Grande do Sul, Pelotas e Porto Alegre, com baldeação no Rio de Janeiro. 7735

Sal

6066 DAS melhores marinhas de ria de Aveiro, depositado em grandes armazens no caes da Ribeira de Ovar, vendem Bernardino da Silva Mattos Pombo & C.ª, os quaes são tambem depositarios da fabrica de telha e productos ceramicos, de Aveiro, dos snrs. Jeronymo Pereira Campos, Filhos, bem como da cal da Figueira da Foz e dos melhores fabricantes do paiz, encarregando-se egualmente da venda de diversos materiaes de construcção de obras, com contractos especiaes para os revendedores.

Todos os pedidos devem ser dirigidos á firma referida, Bernardino da Silva Mattos Pombo & C.ª, com escriptorio em Pardilhó.

Qualquer negocio no Porto á commissão, consignação ou de exportação, póde ser tratado com vantagem pela antiga casa

LEÃO & LAGO em C.ta

Muro dos Bacalhoeiros n.º 87—PORTO

Telegrammas: FARIDESPACHANTE — *Telephone: 119*

FILIAL EM LEIXÕES 6350

RUA DA PRAIA, 2 *Telephone: 56-M*

FRUTERA LINE

Para	Vapor	
Hull Newcastle e Leith	BRO	Esperado no dia 1 de outubro.

Agentes 7311

Rawes & C.º

Telephone, 101 **Rua de S. Francisco, 3—Porto**

Importante leilão

Para completa liquidação da antiga Camisaria Amorim (Arte da Moda) assim como todo o mobiliario da mesma residencia

Por intervenção de **Antonio de Freitas**

Sabbado, 20, e dias seguintes, ás 12 horas, na praça da Liberdade n.os 34 a 38

7788 CONSTANDO de mobilia para sala de visitas, piano de gabinete (bom auctor), riquissima mobilia em arabel e nogueira para quarto de dormir, camas, guarda-vestidos, *toilettes*, lavatorios, escrivaninhas, machina de costura, dita de côrte, grandes cofres commerciaes, sendo um de duas portas (Thomaz Cardoso), machinas de escrever e registradoras, grandes chapas de crystal e espelhos, aparador, guarda louças, mesa elastica, barbeira esmaltada e aquecedor de cobre, diversas roupas de vestir e de cama, louças, trem de cosinha, escada de ferro em caracol, grande armação toda envidraçada, diversos balcões, mostras de crystal e ferragens de metal das mesmas, grandes quantidades de zefires e gorgorões em branco e côres (inglezas), percaes, camisas para homem e senhora, vestidos para creanças, lenços para bolso, camisolas de lã e algodão para homem e senhora, meias e coturnos, grande quantidade de collarinhos e punhos gravatas, malas para senhora, corpetes e cintos, suspensorios, flanellas de algodão e muitos mais artigos que dizem respeito a camisaria.

N. B.—O mobiliario será posto em praça no domingo, 21, ás 12 horas.

BANCO PORTUGUEZ E BRAZILEIRO

SÉDE: Rua Augusta, 34, LISBOA — TELEPHONE, 531-C — **CAPITAL: Esc. 10.000:000$00**

FILIAL: Praça de Almeida Garrett, 52 **PORTO** — TELEPHONE, 2:141 — **RESERVAS: Esc. 8.000:000$00**

ESTE BANCO EFFECTUA TRANSACÇÕES BANCARIAS DE TODA A ESPECIE, COMO:

- Compra e venda de cambiaes.
- Descontos e transferencias.
- Emprestimos caucionados
- Pagamentos por ordem telegraphica ou pelo correio.
- Depositos em moeda nacional e estrangeira
- Compra e venda de moedas estrangeiras
- Abertura de creditos.
- Cartas de credito para todas as praças.
- Ordens de compra e venda de titulos.
- Cobranças no paiz e estrangeiro.

Tem correspondentes em todas as terras do paiz e principaes praças do estrangeiro.

Cofres para aluguer 6701

A Construcção Moderna, Limitada

R. ALEXANDRE HERCULANO, 282

Compra e venda de propriedades

ARTIGOS SANITARIOS

Materiaes de construcção de qualquer natureza

7726 *TELEPHONE 1963*

Barcas

7805 VENDEM-SE 4 de bocca aberta, de cerca de 100 T. Recebem-se propostas e dão-se informações na rua da Nova Alfandega n.º 14.

NAVIO

7768 **VENDE-SE ou fréta-se um lugre acabado de ser lançado, de 500 a 600 toneladas, magnificamente construido.**

Para tratar com a Empreza de Construcções Navaes de Caminha, Limitada, com séde em Guimarães.

As doenças da garganta curam-se nas Caldas das Taipas. 6840

Crédit Franco-Portugais

PARIZ, LISBOA E PORTO

Agentes do Crédit-Lyonnais

Agencia no Porto 782

Telephone n.º 104 — **Dito—Direcção 344** — **Endereço telegraphico CREDIONAIS**

Todas as operações de Banco—Cambios—Guarda de titulos—Execução de ordens de Bolsa em todos os Paizes—Aluguer de cofres etc., etc.

Charles Coverley & C.º

Vapores a sahir

Para **Londres**	DAKINO	Em 24 de setembro.
Para **Liverpool** (Directo)	COMO	Carrega hoje e sexta-feira e sahe sabbado, 20 de setembro.

Agentes—CHARLES COVERLEY & C.º

Telephone, n.º 18 Rua da Reboleira, 55 7792

Wall & C.º

Vapores a sahir

Para Dublin	THETIS	Em 22 de setembro.
Para Liverpool	ARBEECO	Em meados de setembro.

Para mais esclarecimentos dirigir-se aos agentes 7636

Wall & C.º

Telephone, 639 Rua da Reboleira, 47

R. M. S. P.

The Royal Mail Steam Packet Company

MALA REAL INGLEZA

Paquete correio a sahir de Leixões

Desna—Em 6 de outubro, para o Rio de Janeiro, Santos e Montevideu
Preço da passagem em 3.ª classe para o Brazil e Rio da Prata..... esc. **12$600**

Darro—Em 13 de outubro, para o Rio de Janeiro, Santos e Montevideu.
Preço da passagem em 3.ª classe para o Brazil e Rio da Prata..... esc. **12$600**

Estes paquetes sahem de Lisboa no dia seguinte e mais os paquetes

Orbita—Em 29 de setembro, para o Rio de Janeiro e Montevideu.
Preço da passagem em 3.ª classe para o Brazil e Rio da Prata..... esc. **13$900**

Andes—Em 20 de outubro, para o Rio de Janeiro, Santos e Montevideu.
Preço da passagem em 3.ª classe para o Brazil e Rio da Prata..... esc. **13$900**

Todos os vapores d'esta Companhia costumam atracar ao caes no RIO DE JANEIRO. 7706

A bordo ha creados portuguezes

Na agencia do Porto pódem os snrs. passageiros de 1.ª classe escolher os beliches á vista das plantas dos paquetes, **mas para isso recommendamos toda a antecipação.**

Dirigir aos unicos agentes no norte de Portugal:

TAIT & C.º

19, Rua do Infante D. Henrique—PORTO

Ou aos seus correspondentes nas provincias

JERVELL & KNUDSEN

Vapores a sahir

Para Rotterdam e Amsterdam e todos os portos da Hollanda e Belgica, bem como para Copenhagen e Hamburg.	**Vapor hollandez DIDO Capitão . . .**	Carrega hoje e ámanhã.
Para Gothenburg, Stockholmo, Malmo e todos os portos da Suecia e Finlandia.	**Vapor sueco MANSURIA Cap. Richardson**	A sahir em 25 do corrente.

Para mais esclarecimentos, dirigir-se a 7742

JERVELL & KNUDSEN

Largo do Terreiro da Alfandega, 4, 1.º

Telephone 517 PORTO

LINHA BELGO-PORTUGUEZA PRY

7712

Serviço regular quinzenal entre LISBOA, PORTO e ANVERS-BRUXELLAS

(Brevemente semanal)

Proximo vapor a sahir em 20.

MARGUERITE PRY

Recebendo carga para Bordeus e Anvers.

Agentes no Porto:

Orey, Antunes & C.ª L.da

Largo de S. Domingos, 62

TELEPHONE, 1:576

Charles Coverley & C.º

ROTTERDAM 7747

O navio a motor «MERWESTEIN» Esperado hoje.

RIO DE JANEIRO

União dos Proprietarios

Companhia de Seguros Maritimos e Terrestres

FUNDADA EM 1894

Capital . . . . . 500:000$000
Fundo de reserva e lucros suspensos. 893:000$000

Dep. no Thesouro Federal, 200:000$000

Opera em *Seguros Terrestres* em predios, estabelecimentos commerciaes, moveis, mercadorias em transito e outros riscos terrestres.

Em *Seguros Maritimos* sobre vapores, navios á vela e outras embarcações, mercadorias embarcadas, etc.

Acceita procuração para administrar bens de qualquer natureza, recebimentos de alugueis de predios, juros de apolices e outros titulos de renda, mediante modica commissão.

87—RUA DA QUITANDA—87

Edificio proprio

TELEPHONE—NORTE 1922

Directores,
Sebastião José de Oliveira
João Jorge Gato Junior
Daniel Ferreira dos Santos.

5807

J. MAESTÚ & C.ª

Bouzas (Vigo)

Construcções de traineiras para pesca, rebocadores, cascos, caldeiras, machinas, triples e compound para vapores, rêdes, etc.

Peçam prospectos

Telegrammas **MAESCIA**

SUD-ATLANTIQUE

Companhia franceza de navegação a vapor

Serviço regular e rapido de Leixões

(Linha Bordeus—Brazil—Rio do Prata)

Asie—Em 14 de outubro—Para Dakar, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Aires.

Acceitam-se passageiros de 1.ª e 2.ª classes intermediaria e 3.ª classe.

Preço em 3.ª classe esc. 12$500

Liger—Em 28 de outubro—Para Dakar, Pernambuco, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Aires.

Acceitam-se passageiros de 1.ª e 2.ª classes, intermediaria e 3.ª classe.

Preço da 3.ª classe esc. 12$500

Os senhores passageiros de 1.ª e 2.ª classes e intermediaria, pódem escolher na agencia os beliches á vista das plantas dos paquetes.

Todos os vapores recebem carga com baldeação no Rio de Janeiro para Paranaguá, S. Francisco, Florianopolis, Rio Grande do Sul, Pelotas e Porto Alegre.

Para passagem, carga e quaesquer esclarecimentos trata-se com o agente

DIOGO JOAQUIM DE MATTOS 7557

RUA DA NOVA ALFANDEGA, 7

TELEPHONES Para carga, 1520 Para passageiros 215

CHARGEURS REUNIS

Companhia franceza de navegação a vapor

Serviço regular e rapido de Leixões 7361

(Linha Bordeus—Brazil—Rio da Prata)

Ceylan—Em 21 de setembro—Para Dakar, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Aires.

Acceitam-se passageiros de 1.ª e 2.ª classes, intermediaria e 3.ª classe.

Preço em 3.ª classe esc. 12$500

Aurigny—Em 30 de setembro—Para Dakar, Pernambuco, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Aires.

Acceitam-se passageiros de 1.ª e 2.ª classes intermediaria e 3.ª classe.

Preço em 3.ª classe esc. 12$500

(Linha Havre—Brazil)

Amiral Villaret de Joyeuse—Em 25 de setembro—Para Pernambuco, Rio de Janeiro e Santos.

Acceitam-se passageiros de 1.ª e 3.ª classes.

Preço em 3.ª classe esc. 12$500

Recebe-se carga com baldeação no Rio de Janeiro para Paranaguá, S. Francisco, Florianopolis, Rio Grande do Sul, Pelotas e Porto Alegre.

Para carga, passagens e quaesquer esclarecimentos, trata-se com o agente

DIOGO JOAQUIM DE MATTOS

NO PORTO	Em Lisboa
Rua da Nova Alfandega, 7	Rua da Prata, 51
TELEPHONE, 1520	*TELEPHONE, 1:711*

Affreteurs Réunis

Linha regular de vapores de Cabotagem entre Porto (Douro) e Bordeus

Mont-Saint-Clair

Esperado no Porto em 20 de setembro.

Roga-se ao snrs. carregadores de tomarem praça immediatamente.

Trata-se com o agente 7559

Diogo Joaquim de Mattos

Rua da Nova Alfandega, 7

TELEPHONE—*Para carga, 1:520*

Vapor "Catherine Annie"

Este vapor com carga geral, é esperado no proximo sabbado, 20 do corrente.

Avisam-se por esta forma os recebedores para mandarem as barcas para bordo logo que o vapor entre.

Os Agentes 7752

Kendall Pinto Basto & C.ª, Limitada

Telephone, 470 **72, Rua Infante D. Henrique 2.º—PORTO**

Kendall, Pinto Basto & C.ª, Limitada

Vapores a sahir

Para Bristol	CALCARIA II	Recebe carga hoje e ámanhã.
Para Londres	Cormorant	Carrega hoje
Para Copenhagen	DOURO	Carrega hoje
Para Cardiff	Catherine Annie	Esperado em 24 de setembro.

Para mais esclarecimentos dirigir aos agentes: **Kendall Pinto Basto & C.ª, Limitada,** rua do Infante D. Henrique n.º 73, 2.º—*Telephone n.º 470* 7641

Para ANVERS (directo)

Paquete brazileiro CUYABA'

A sahir em 20 do corrente.

Para carga e passageiros, trata-se com os agentes

HENRY BURNAY & C.ª

TELEF. N.º 885 Rua da Nova Alfandega, 22

7571 **= PORTO =**

The Norwegian Steamship Line "Standard"

Para Londres, Anvers & Dantzig

O vapor norueguez «ALA»

Entrou, carrega hoje e ámanhã.

PARA LIVERPOOL

O vapor TRIUMF

Entrou e sahe em 19 do corrente.

Os agentes 7

J. T. Pinto Vasconcellos, Limitada

LISBOA	PORTO
50, Cães do Sodré	52, Rua do Bomjardim
Telephone n.º 2:1 C.	Telephone n.º